Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 119 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e Institutos de Caridade

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000

Semestre .... 15$000

Os originaes, de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

A PROPOSITO DE NARIZES

O Rio de Janeiro teve, ha dias, pela primeira vez, o prazer de ouvir a bella peça de Rostand—*Cyrano de Bergerac*. Toda ella está, si assim se póde dizer, equilibrada sobre a ponta do nariz do personagem principal. Si o poeta, si o sonhador genial que entreviu as maiores descobertas do seculo 19, na sua famosa *viagem á lua*, não tivesse aquelle feio appendice, ousaria declarar á «preciosa» Roxane o seu amor—e, desde logo, todo o drama estaria desfeito.

O successo ruidoso que o *Cyrano* obteve chamou, portanto, mais uma vez, a attenção para a importancia social, litteraria, philosophica e transcendente do nariz. Pode-se bem dizer que muita gente curiosa metteu o nariz nesse assumpto, bisbilhotando eruditamente o que sobre elle havia.

Um autor italiano, Guadagnoli, dedicou-lhe um poema; um colleccionador de anedoctas, Americo Scarlatti, escreveu no seu livro *Et ab hic et ab hoc*, um capitulo a este respeito. Assim mesmo nenhum esgotou a questão. Longe d'isso! Quando se lê qualquer desses divertidos capitulos de erudição amavel, acodem logo innumeros outros casos não referidos, nem tratados pelos escriptores.

Em primeiro logar, para começar, seria possivel lembrar que as citações de italianos não são precisas; tambem as ha de portuguezes e brasileiros. Bernardo Guimarães só em parte tinha razão, quando dizia:

«Não sei que fado misero e mesquinho
é este do nariz,
que poeta nenhum, em prosa ou verso,
cantal-o jámais quiz.»

E' verdade que lhe têm faltado louvores: os que o cantam, cantam para debical-o. Só na Biblia, Salomão se lembrou de comparar o da sua amante ao monte Libano e Bernardo Guimarães diz muito justamente:

«Si bem me lembro, a Biblia, em qualquer parte,
certo nariz ao Libano compara:
— si tal era o nariz,
de que tamanho não seria a cara?!»

Nem de certo o de Cyrano merecia essa comparação, aliás feita a titulo de madrigal! Que seria, para Salomão, uma valente descompostura?

Bocage não tinha a menor idéa de lisongear aquelle cidadão em honra do qual compoz o seu celebre epigramma:

Nariz, nariz e nariz,
nariz, que nunca se acaba,
nariz, que, si elle desaba,
faria o mundo infeliz...
nariz, que Newton não quiz
descrever-lhe a diagonal;
nariz, de massa infernal,
que, si o calculo não erra,
posto entre o céu e a terra
faria eclypse total!»

Mas Cyrano tinha razão quando dizia que os grandes narizes são quasi sempre de bom indicio. Sem duvida, elle prefriria ter o seu um pouco menor; mas o facto, por isso, não deixa de ser verdadeiro. Todos os physiognomonistas notaram sempre, como um dos traços mais caracteristicos da physionomia, o nariz. E', de facto, o que menos se disfarça. A bocca fica escondida pela barba, pode mover-se, modificar o seu contorno; os olhos, por mais que o poeta tenha dito:

«os labios mentem,
os olhos não.»

mentem tambem sem a menor difficuldade. Mas o nariz como escondel-o? Como fazel-o mentir? Sua magestade o força a manter-se impavido e sereno, sujeito ao exame de todos.

Alexandre Dumas Filho foi, creio eu, quem propoz este problema emocionante á sagacidade dos psychologos: «*Que deve fazer um homem, em cuja ponta do nariz nasce uma odiosa espinha, no dia da sua primeira entrevista?*» Bourget, esmiuçando o «estado de alma» da victima dessa pequena e ridicula enfermidade, escreveria um volume!

E a questão não é talvez tão sem importancia como póde parecer. Pascal já tinha feito notar que, si o nariz de Cleopatra fosse um pouco menor ou um pouco maior, a face da terra seria hoje diversa, porque Antonio não se apaixonaria por ella e dahi não teriam resultado todas as consequencias que advieram.

E' verdade que esta affirmação tem o dom de irritar todos os que andam á procura de umas famosas *leis da historia*, de que até hoje, nenhuma se póde considerar solidamente estabelecida. Era o mesmo Pascal quem dizia, para provar que futeis accidentes podem influir sobre a vida dos povos: «*Cromwell ia devastar todos os povos christãos; a familia real estava perdida e a sua tomada omnipotente. Bastou para destruir tudo isso um grãosinho de areia na sua urethra.*»

Os descobridores de leis historicas acham que Pascal não tem razão e que, si Cromwell tivesse ficado vivo, nada se passaria diversamente do que se passou.

Em todo caso, até prova do contrario, é de crêr que Antonio não se enamorasse de Cleopatra, si ella fosse feia.

Mas que belleza especial tinha o seu nariz? Era arrebitadinho. Antonio devia estar farto dos narizes gregos e romanos, narizes grandes, de forma classica, aquilinos; o de Cleopatra presentou para elle uma variedade preciosa. Vel-o e amal-o foi obra de um momento—como diria dantes a formula classica das declarações de amor.

E aliás, si em vez de obedecer á paixão, tivesse obedecido á razão, [illegible] Antonio teria feito bem, porque todos os physiognomonistas são accordes em preferir, ao menos nas mulheres, os narizes arrebitados. No *Manuel de physiognomoniste des Dames*, da collecção Roret, ha esta advertencia salutar aos que andam procurando noiva: «Toda mulher, [illegible] nariz se inclina [illegible], disposta á alegria. Pelo contrario [illegible] é fria, insensivel, [illegible] sempre [illegible] de todo Amor [illegible] malignas.»

O nariz arrebitado, e, em geral, o das crianças, [illegible] dos seis annos [illegible]. Ora, é para [illegible] os homens [illegible] mulheres [illegible]. Um escriptor, Paulo Freber publicou um volume de retratos dos grandes homens [illegible]. Começa pelos papas [illegible]: 14 papas e uma legião de cardeaes, arcebispos, e bispos, padres, doutores em theologia, prégadores, frades, etc. Pois bem: nessas 497 caras não ha nenhuma de nariz arrebitado!

Delestre diz: «*O nariz aquilino é o das paixões concentricas. Os homens de tempera forte, os grandes ambiciosos que desejam commandar e subjugar, os que seguem um fim unico sem desanimar nem um dia, os que procuram solução de problemas, os grandes avarentos, os que, por assim dizer, se tornaram centros poderosos—tiveram esta forma de nariz.*» Era o caso de Cyrano, mas era tambem o de Arago, Cuvier, Lammenais, Cyro, Machiavel, Miguel-Angelo, Cesar, Napoleão e Garibaldi.

Deve ser uma consolação para os narigudos essa companhia illustre. Vejam, porém, como a esthetica varia: os mongóes, que tem os narizes achatados, acham feio e incommodo o dos povos de raça branca. Era um delles que perguntava a certo viajante europeu: «*Mas afinal essa historia, plantada ahi entre os seus olhos, deve lhe atrapalhar muito a vista!*»

Nós, entretanto, não comprehenderiamos a possibilidade de um rosto bonito com o nariz mutilado. Durante muitos annos não foi outra a pena que se applicava na França aos blasphemadores.

A' abbadessa do convento de São Cyro, quando os arabes invadiram Marselha, cortou o seu e fez cortar os narizes de todas as freiras, para que os sarracenos não as tentassem profanar. Effectivamente, quando elles as viram, tomaram esta resolução barbara, mas esthetica: deliberaram eliminar aquellas feialdades repugnantes, e mataram-n-as. O remedio da abbadessa foi de uma efficacia excessiva.

Os homens de grandes narinas móveis são justamente considerados voluptuosos. Por que? Deixando de lado certas correlações physiologicas, aliás perfeitamente demonstradas, ha talvez a allegação de que podem melhor apreciar o *odor di femina*... si realmente elle existe.

Mas que existe affirmou o dr. Galopin num livro que escreveu exclusivamente a este respeito. Parece que as louras, de um louro pallido, têm, naturalmente, no corpo, um cheiro approximado ao do ambar, ao passo que as de cabellos castanhos cheiram a violeta e as de cabellos muito negros e cutis muito branca—a ebano!

E' evidente que todas estas *cheirações* vão por conta de quem fez essas descobertas. Os amadores que verifiquem si está certo. Dantes, os calumniadores eram condemnados a andar pelas ruas, apertando a ponta do nariz com os dedos. Convirá dar este castigo ao dr. Galopin? Dizei-o vós, ó louras e morenas.

Mas andando com o nariz apertado, era natural que a ponta delle ficasse vermelha. E' o que succede frequentemente aos alcoolistas, alguns dos quaes bem desejariam esconder o seu vicio, que assim apregoam sem querer. Não ha, ou antes, não havia para isso até pouco tempo, remedio algum.

Felizmente um homem douto e sabio arranjou meio de impedir que o beque dos *chuvas* tomasse esse aspecto escarlate. Por todos os jornaes, elle annunciou que communicaria a sua receita a quem lhe mandasse um *franco* em sellos. Não faltaram consultantes, alguns dos quaes, apezar de tentarem a experiencia, talvez suppozessem que iam ser logrados. Mas, desta vez, por excepção, o caso era sério. Consultado, o sabio respondia: «*Continúe a beber, que o seu nariz ficará róxo*».

E, por hoje, quem estiver com o nariz voltado para aqui pode aproal-o para outro qualquer logar.

Medeiros e Albuquerque.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia de verão que entra, o de hontem.

Lá para o Flamengo a força policial, forte e poderosa, chocou-se com a força electrica, cuja possança toca ás culminancias do prodigio, e o choque não foi nullo; cahiu o pobre cocheiro, formando antithese com o thermometro do Castello, que subiu aos 27 grãos.

Dahi, um calor de rachar.

A POLITICA

EXAGEROS DA FEDERAÇÃO

Publicámos ha dias que um representante da *Banque de Paris et Pays Bas* tinha seguido para o Estado do Espirito Santo, afim de fazer penhora nas rendas estadoaes, que áquelle estabelecimento bancario, com séde em Paris, o governo do Estado havia dado em garantia de um emprestimo.

O facto é grave, e não podia deixar de impressionar tristemente. Não era permittido ao brasileiro ter outro sentimento sinão o de pezar, contemplando um dos Estados da Republica ameaçado de tamanha humilhação. Esse facto, porém, ha de repetir-se, emquanto os Estados continuarem mal governados, desperdiçando prodigamente todas as suas rendas, e for-lhes reconhecido o direito de contrahir emprestimos, offerecendo todas as garantias que lhes forem exigidas pelo credor, empenhado em cercar o seu capital de todas as seguranças, estejam ou não em sua alçada offerecel-as e concedel-as.

O *O Paiz*, no seu numero de hontem, assignalou a gravidade do facto, e fazemos nossas as considerações do collega, com quem neste caso estamos de perfeito accordo.

Os Estados não são estados, na verdadeira e completa accepção dessa palavra; a elles foi [illegible] a soberania, que é sómente da União. Ora, cobrar impostos é uma attribuição da soberania, e portanto os Estados só a exercem por delegação da Constituição Federal, e dentro dos limites por ella fixados.

A Constituição Federal conferiu aos Estados o direito de cobrar certos e determinados impostos, mas sempre com a condição de que essa cobrança fosse feita de modo que não trouxesse prejuizos aos interesses da União e não violasse os principios fundamentaes da Constituição. Poderão, portanto, os Estados, por sua vez, delegar essas funcções a terceiros, entregando a estrangeiros [illegible]?

Não o cremos. Seria permittir que estrangeiros viessem exercer actos de soberania no territorio da Republica, o que importaria no perigo [illegible] propria independencia da nação.

[illegible] não é por se tratar de uma simples fiscalisação [illegible], e que pelo contrario, o que está pactuado é que o banco, na falta de pagamento, tome a si a cobrança das rendas do Estado. Seja, porém, fiscalisação, ainda é muito, como bem pondera *O Paiz*, porque seria admittir que uma instituição estrangeira viesse se antepor aos poderes que a Constituição creou, exercendo sobre elles a supremacia inherente á funcções de fiscalisar. Quem fiscalisa se intromette por força na arrecadação das rendas; não ha portanto, differença sensivel entre a fiscalisação e a arrecadação, com referencia á situação em que ficam os poderes dos Estados e a absorpção de attributos da soberania por estrangeiros.

Os perigos são grandes em consentir que os Estados tomem d'esses compromissos. Assim como contrata com um Banco estrangeiro um emprestimo com as garantias referidas, pode fazel-o com os governos estrangeiros, dando em garantia, não só as suas rendas, como terras do seu dominio. Vencida a divida e não paga, não estará o governo estrangeiro, como qualquer particular em relação a outro particular, com o direito de fazer penhora nas rendas estadoaes e nas terras que lhe foram dadas em garantias, e recebel-as em seu pagamento? Podia o governo da União conservar-se indifferente a essa alienação do territorio nacional, com grave offensa da sua soberania? Teria meios efficazes de se oppor, caso a contratante fosse uma potencia mais forte?

São questões que cumpre estudar, e regular, de modo que, para o futuro, a nação não se veja em uma situação perigosa. As attribuições dos Estados são excessivas, pela Constituição vigente. E' um dos pontos em que ella carece ser reformada. Ha necessidade indeclinavel de estreitar os laços de solidariedade da União com os Estados para fortalecel-a.

O Brasil precisa ser forte para poder lutar com vantagem contra as ambições estrangeiras, que visivelmente procuram tirar partido da situação em que elle se encontra. N'este terreno todos nós brasileiros devemos nos unir. Saibamos ser patriotas, sacrificando divergencias politicas, ideaes diversos, á grande necessidade de mantermos a unidade nacional.

Gil Vidal.

HONTEM

Despacho presidencial — O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro do exterior.

Não foi assignado nenhum decreto.

Em palacio—Estiveram em palacio, onde foram cumprimentar o sr. presidente da Republica os srs. conselheiro Leoncio de Carvalho, bispo do Amazonas, dr. Venancio Silva, Montenegro Cordeiro, dr. Demetrio Ribeiro e João Clapp.

Ministro do interior—O dr. Sabino Barroso conferenciou com o sr. presidente da Republica.

Conferencia—Com o sr. ministro da justiça conferenciou á tarde o sr. dr. chefe de policia.

Nesta conferencia trataram das carnes verdes vindas da vizinha cidade de Nictheroy.

Bibliotheca Nacional—O sr. deputado Sá Freire justificou na Camara, o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º—O pessoal da Bibliotheca Nacional fica constituido de conformidade com o seguinte quadro, percebendo os seguintes vencimentos:

1 director, 9:000$000; 4 bibliothecarios (chefes de secção) a 7:200$000, 28:800$; 6 sub-bibliothecarios (inclusive o secretario) a 5:400$, 32:400$; 7 primeiros officiaes a 4:200$, 29:400$; 7 segundos officiaes a 3:600$, 25:200$; 10 auxiliares, a 2:100$, 21:000$000; 1 porteiro, 1:800$; 2 continuos a 1:800$, 3:600$, e 1 electricista 2:600$.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.»

Tribunal de Contas—Em sessão ordinaria, esse tribunal foi de parecer que podem ser legalmente abertos os creditos no total de 717:453$000, para occorrer ás despezas com a prorogação da actual sessão do Congresso Nacional, até 1º de novembro proximo futuro.

Remessas—O Thesouro Federal remetteu ao agente financeiro em Londres lbs. 300.195—6—3—em cambiaes, para occorrer ás despezas do governo brasileiro ali.

—Recebeu da Alfandega de Corumbá em cambiaes, moedas de ouro, a importancia de 70:408$800.

Estado do Rio—Partiu para Pindamonhangaba o general Quintino Bocayuva, presidente do Estado, acompanhado de sua exma. esposa.

HOJE

Despacho presidencial—No despacho do sr. ministro da guerra com o sr. presidente da Republica serão assignados os decretos por nós já noticiados.

—Despachará tambem com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da justiça e negocios interiores, por ser amanhã dia feriado, sendo assignado o decreto aposentando o juiz seccional do Estado de Sergipe, bacharel Lourenço Freire de Mesquita Dantas.

Ministro da fazenda—Parte para Petropolis o sr. ministro da fazenda.

Concurso — No concurso de primeira entrancia para empregos de fazenda a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de francez os seguintes candidatos:

Lourival Oberlaender, José Pio Borges de Castro, Manoel Christino dos Santos, Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Sylvio Gentio de Simas, Ricardo Leão Quartim de Moura, Oscar de Souza e Silva, Nestor Augusto da Cunha, Walter Valentim Peixoto e Tobias Candido Rios.

Pagamentos — Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Continuação do pagamento do monte-pio dos ministerios da marinha e guerra, pensões provisorias, meio soldo, férias.

Senado—Designou-se a seguinte ordem do dia; votação da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 26, de 1899, providenciando sobre a naturalização de estrangeiros.

Policia—O dr. 2º delegado auxiliar está de dia á repartição central da Policia.

A' NOITE

Apollo.—Primeira da opereta «José João», parodia do celebre drama de Dicenta.

Sant'Anna.—As comedias «Quem não quer ser lobo...» e «Chiquinho e Dorothéa», em beneficio da I. de N. S. da Conceição e Dores.

Recreio Dramatico.—A «Viagem de Suzette», para estréa da actriz Cinira Polonio.

Lucinda.—A comedia «Nono: não desejarás», em beneficio da viuva P. da Costa.

Moulin Rouge.—Espectaculo interessante e variadissimo. Acrobacia, gymnastica, jogos malabares, etc.

Guarda Velha.—A pantomima «Butcher's shop», bailados, cançonetas, etc.

— Reune-se ás 7 horas, o Centro das Classes Operarias, para tratar de materia urgente.

A' commissão de marinha e guerra, foi presente a proposição n. 117 da Camara dos Deputados, a qual providencia sobre o soldo dos officiaes de mar e terra, quando no goso de licença. Parece ser favoravel o parecer, ficando, entretanto, em vigor, as disposições dos decretos ns. 1.388 de 21 de fevereiro de 1891 e n. 1.054 de 20 de setembro de 1892.

O NOVO PREFEITO

O dr. João Felippe compareceu hontem á Prefeitura, despachando o expediente.

Como tudo faz crêr, a nomeação do novo prefeito pelo Senado será hoje approvada.

Si isto acontecer, o dr. Xavier da Silveira tomará immediatamente posse do cargo de prefeito no ministerio do interior e em seguida comparecerá á Prefeitura, sendo pelo dr. João Felippe apresentado ao pessoal superior das repartições municipaes.

A commissão de finanças deu parecer favoravel á pretenção dos drs. Carlos Cezar de Oliveira Sampaio e Antonio Julio de Oliveira Sampaio, concedendo o direito á construcção, uso e goso de uma estrada de ferro, por tracção electrica ligando Nictheroy á Capital Federal.

A mesma commissão deu parecer indeferindo a petição de d. Belarmina Maria Netto da Costa, em que solicitou uma pensão correspondente ao meio soldo de seu filho, alferes do Exercito José Netto da Costa e a do 1º tenente da Armada Waldemiro de Serra Belfort, pedindo melhoria de reforma.

Amanhã, á 1 hora da tarde, terá logar a reunião em assembléa geral, dos socios contribuintes do montepio geral de economia dos servidores do Estado, afim de ser empossada a directoria ultimamente eleita para administração dessa instituição no biennio de 1901 a 1903, da qual é presidente o conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro.

Nessa occasião será lido o relatorio do biennio findo e distribuido o projecto de novos estatutos da mesma instituição, questão que no momento prende a attenção da grande classe de funccionarios que curam do futuro de suas familias.

EM FLAGRANTE

Pela rua do Ouvidor, em trajo primaveril, camelia á botoeira, passeiava hontem pela manhã, espancando o desconsolo, o ineffavel commendador Marinhas.

Proximo á esquina da rua de Gonçalves Dias, recebia o novo prefeito os risonhos emboras dos seus correligionarios, nacionaes e estrangeiros.

Mal o avista, o maneiroso commendador abre o rosto nacarado em lisonjeiro sorriso. E, como o farto e milagroso viver o vae tornando ventrudo e enxundioso, accommoda, lesto, o collete amarfanhado, e, de braços abertos, radiante, vôa ao encontro do dr. Xavier da Silveira.

Affoga-o e estreita-o em um amplexo enthusiasta. E, por dilatados minutos, na larga omoplata do prefeito novo, dedilham osannelados dedos do commendador a aria velha do engrossamento.

Si não se põe em guarda, vae em breve ter o illustre politico cheia de gatos a Prefeitura. E uma appetitosa manteiga fresca, envolta em verdes folhas de bananeira, ha de fazer lamber o beiço no propinante que lhe investigar da mesa de trabalho os escaninhos. E, a chocar ovos da Cochinchina, pelos desvãos do gabinete, hão de cacarejar alentados gallinaceos brahmas. E, em vasos de *faience*, bordados d'arabescos, hão de repontar, miudos e timoratos, os rebentos de umas sementes raras de Tokio...

Ao sr. ministro da viação, pediu o sr. ministro da fazenda providencias no sentido de ser enviada a este ministerio a escriptura de acquisição do sitio de Taquaral, no Estado de Minas Geraes, para o serviço da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foi designado para servir como director da sub-directoria do expediente e inspecção de fazenda o 1º official da directoria do contencioso dr. João Marciano de Oliveira e Silva, no impedimento do sr. João Alves da Visitação.

O sr. ministro da justiça autorisou ao director do Instituto Benjamin Constant, a admittir como alumno gratuito d'aquelle estabelecimento, o menor Felix Antonio Grassano, filho de Guiseppe.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos: hespanhol Miguel Barrocal Garcia e o italiano Lourenço Renando.

O CASO LUNGARETTI

Lê-se no *Commercio de S. Paulo* sobre o assassino do coronel Diogo de Salles, irmão do presidente da Republica:

«O *Caffaro* de Genova (edição de 15-16 de setembro ultimo), occupando-se do processo de Lungaretti, o assassino do coronel Diogo Salles, em Rio Claro, diz haver a redacção do jornal invocado, por lembrança do seu correspondente no Rio, a protecção da *Liga dos direitos do homem*, em favor de Lungaretti.

Do presidente da *Liga*, sr. Ludovico Trarieux, ex-ministro da justiça e senador da Republica franceza, e um dos mais fervorosos defensores de Dreyfus, recebeu o *Caffaro* a seguinte carta, que publicamos sem traduzir:

«Auberne (Charente), 10 septembre 1901.—Je ne connais rien de l'affaire Lungaretti, mais je suis tout disposé, sur votre temoignage, à en prendre communication dès ma rentrée prochaine à Paris, pour voir s'il me serait possible d'y intervenir utilement. Croyez à mes sentiments dévoués—L. Trarieux.»

Na matriz de Sant'Anna, rezar-se-á hoje, ás 9 horas, uma missa por alma do capitão Joaquim da Silva Pereira Filho.

Murtinho & C.

Lé com lé

Para que o povo e o sr. Campos Salles avaliem da moralidade e sisudez do sr. ministro da fazenda, vamos aqui evocar um caso de recente memoria.

Não deixaria a ausencia deste traço incompleta ou decomposta a physionomia do sr. Murtinho. Mas, por mais fundo accentual-a em seu conceito, attente o leitor no que se segue:

Quando foram transferidas pelo Banco Allemão ao Banco da Republica as hypothecas da Empreza Industrial Brasileira, alguns jornaes feriram a questão, demonstrando a má fé e o ardiloso proceder do sr. Otto Petersen, que, por esse modo, despejava na carteira do banco nacional os residuos de um negocio, do qual guardava o banco estrangeiro a parte mais segura e as mais effectivas garantias.

Não existia ainda o *Correio da Manhã*, mas foi dado corpo a essa *diffamação*, que encontrou écco no Senado da Republica.

Explicado foi o caso no impertinente senador e á opinião publica.

«Era um alto negocio para o Banco da Republica e um pessimo negocio para o Banco Allemão.»

Este só ficava com os vapores e com todos os titulos da Empreza, em penhor da sua divida. A'quelle, foi dado o *melhor* do acervo:—«umas terras muito ferteis e uns grandes edificios», ali, por Sapopemba.

Os titulos e os vapores já o Banco Allemão os abocanhou e, em moeda sonante, tem-n'os já na casa forte. Mas os montes e valles de Sapopemba lá estão, de mistura com umas coisas que o sr. Barbosa Lima dispensou-se de vêr, nos cofres do Banco da Republica.

Foi essa a estréa do sr. Petersen.

Disso sabe o publico, mas aquillo que não sabe e que, por edificar-se, lhe vamos contar aqui, é o seguinte:

Estava combinada essa gymnastica entre o sr. Petersen, director do Banco da Republica, de nunca assaz chorada memoria, e ... o sr. Petersen, gerente do Banco Allemão. Mandaram lavrar as escripturas e apresentaram-se as partes a revalidal-as, quando o sr. Custodio de Magalhães, julgando crespa demais a traficancia, oppoz-se e bateu pé. O notavel e saudoso banqueiro allemão, que no Banco fôra posto para consolidar o nosso credito combalido, insistiu obstinadamente pela transacção. E, como o sr. Custodio não cedesse, o sr. Petersen propoz que do caso decidisse o sr. ministro da fazenda.

Concordados, seguiu immediatamente o sr. Petersen para o Thesouro. Ahi, em confabulação com o sr. Murtinho, desvendou-lhe as vantagens do negocio, *asseverando que o seu companheiro se encontrava com elle de pleno accordo.*

O ministro respondeu-lhe que, visto estar de accordo o sr. Custodio, effectuassem, quando lhes aprouvesse, a transacção.

Voltou presto ao banco o sr. Petersen. «Que o ministro ordenara que se concluisse o tal negocio», disse ao sr. Custodio. «Que o sr. Murtinho até lhe communicara que, para o ministerio da guerra, carecia daquellas coisas de Sapopemba.»

E o sr. Custodio de Magalhães foi... lavar as mãos, e o sr. Petersen foi... para o tabellião Evaristo.

Dias depois, em conversa com o ministro, o sr. Custodio referiu-se a esse facto. Descobriu-se, então, que o sr. Petersen havia mentido e, o que é mais, havia mentido para levar a effeito uma ladroice.

Pois sabe o publico, sabe o sr. Campos Salles, que é o que fez o sr. Murtinho?

Continuou a prestigiar esse individuo, deixou-lhe entregue ainda por largos mezes o credito da Nação, e o bem e a fortuna de muitos cidadãos e de muitos orphãos, allegando que seria um desastre a demissão d'esse homem, que s. ex. cercara de confiança e para o qual invocara todas as esperanças do povo e do commercio.

Nós não carecemos de realçar esta miseria. Lé com lé, cré com cré.

Para o sr. Murtinho, isto que ahi fica é uma coisa atôa. E do Banco Allemão,—raciocinou s. ex.—, não convem que Murtinho & Cª provoquem o malquerer.....

Ultima nota.—Neste negocio figurou como advogado, tanto do Banco da Republica como do Banco Allemão, o sr. Ulysses Vianna.

O sr. ministro da fazenda communicou aos demais ministerios que, no intuito de evitar delongas nos processos de despacho livre, dos objectos importados para o serviço das mesmas repartições, se providencie mencionando sempre nas respectivas requisições a quantidade dos volumes com as suas marcas e letreiros e declarando si a importação é feita directamente ou por parte de agentes ou de casas commerciaes, devendo, neste ultimo caso, consignar si os objectos são cedidos ás repartições pelo preço da factura no mercado exportador, mediante simples commissão, ou si pelo preço do mercado importador.

Chronometro Victoria, relogios a prestações semanaes de 6$000, com a machina Chronometro Victoria e Diamant.

SECRETARIAS DE ESTADO

Com a epigraphe supra, publicámos em dias do mez passado um artigo sobre a exiguidade dos vencimentos que percebem os funccionarios das secretarias de estado, em relação a empregados de outras repartições.

No alludido artigo chamámos a attenção do governo para a injustiça de que são victimas aquelles funccionarios e lembrámos que aos ministros cabia a iniciativa de um projecto, por intermedio dos seus amigos na Camara, que fizesse desapparecer tão flagrante desegualdade, attendendo-se principalmente ao facto de serem repartições de primeira ordem as secretarias a elles directamente subordinadas, e como taes não poderem estar em plano inferior a nenhuma outra.

O sr. deputado Heredia de Sá, ouvindo a voz da imprensa, que unisona se levantou em prol de tão sympathica causa, submetteu á apreciação da Camara um projecto de lei naquelle sentido, o qual, tendo sido enviado á commissão de orçamento para dar parecer, foi distribuido ao sr. Mayrink para elaboral-o. Tão justo achou este o projecto, que immediatamente reconheceu o direito dos funccionarios aos quaes se referia o mesmo, mas a maioria da commissão não quiz assignar o parecer do relator sem previamente ouvir, sobre o assumpto, a opinião do governo, visto tratar-se de augmento de despeza, si bem que limitada. De accôrdo com a resolução, foram expedidos officios a todos os ministerios e nenhum só, segundo nos informaram, deixou de responder favoravelmente.

E' quasi certo, portanto, que agora, depois da palavra do governo, o parecer do sr. Mayrink seja subscripto unanimemente pela commissão, sendo votado em seguida pelo Congresso sem a menor opposição.

Apezar de tudo ter corrido perfeitamente bem para a maioria dos interessados, não podemos deixar de reputar aqui o que já escrevemos em anterior artigo: *os que menos ganham são justamente os que mais precisam e, como os outros, estão tambem sujeitos á representação.*

E' caso, pois, de ser elaborado pela commissão de orçamento um projecto que se refira sómente ás secretarias de estado, como já fez em 1893 o deputado Nilo Peçanha, mas que nesse projecto haja inteira justiça e não se augmente com gordas parcellas aquelles que já são sufficientemente remunerados, deixando-se no olvido os mais necessitados.

Roupas brancas a prestações semanaes de 3$ e 6$, tudo de superior qualidade, para homem e senhora, de uso domestico e em casa do agente do Chronometro Victoria, á rua do Rosario n. 109.

MODELO COMTISTA

Abro uma carta e dentro della encontro um retalho do *Figaro*, de 6 de setembro. Porque m'o teriam enviado? Depois o averiguarei.

Outra carta, e retalho egual; mas este acompanhado de breves dizeres. Eil-os:

«Sr. F.—Como v. parece, em seus escriptos, eivado de injustas prevenções contra o incomparavel fundador do Positivismo, não será máu que leia o artigo junto, pelo qual verá como é apreciado o immortal philosopho, nosso mestre e modelo, na metropole da civilisação occidental.

«Egualmente espero que, conhecendo mais uma bella acção dessa nobre vida, não deixará v. de pagar-lhe o tributo da sua admiração, esforçando-se por imital-a, tanto quanto possa.»

Então notei que no fragmento do *Figaro* havia um artiguete, ou noticia, descrevendo a visita que na vespera tinha alguem feito á casa de Augusto Comte, que, como é sabido, falleceu a 5 de setembro de 1857.

O visitante anonymo foi recebido por uma velha de *bonnet berrichon*, risonha, sim, mas grave ao mesmo tempo. Era, diz o peregrino, a fada daquelles logares, e complacente lhe deu patheticos pormenores sobre o illustre morto. Transcrevamos.

«Augusto Comte, disse ella, emquanto atravessavamos uma sala de jantar e dois salões cheios de trastes de mogno forrados de veludo vermelho, foi um dos homens mais infelizes e calumniados da sua época.

«Segundo as tradições da sua mocidade, fez um casamento singular. Tendo visto, nas *Galeries de Bois*, uma mulher publica capturada por um agente de policia, entrou com ella na estação.

«—Como posso impedir que esta mulher seja registrada? perguntou ao commissario.

«—Só ha um meio, mas um polytechnico não póde empregal-o.

«—Diga sempre.

«—E' o casamento.

«E Comte casou-se com a formosa com quem topara.»

Segue-se a conhecida historia das infidelidades conjugaes, toleradas e perdoadas muitas vezes pelo marido philosopho, o amor de Clotilde, etc., etc.

Muito bem... Mas para que publicam os srs. Positivistas esta narrativa? Naturalmente para que se admire e imite o Comte. E' uma lição de moral. Porém seria mesmo bom e digno o que elle fez? Meditemos sobre o caso.

Na minha religião a vida de JESUS e as dos seus Santos deparam modelos. CHRISTO lava os pés aos discipulos: eis um exemplo de humildade, e ELLE mesmo nol-o propõe: *Exemplum enim dedi vobis.* CHRISTO prohibe que Pedro o defenda com a espada: e ahi está o modelo perfeito da resignação. CHRISTO na cruz ora por seus inimigos: e assim nos mostrou até onde chega a caridade e o perdão das injurias. O que CHRISTO fez, devemos imitar, tanto quanto o possamos.

Agora o fundador da *religião da Humanidade*. Elle vê uma prostituta, empolgada pela policia, e casa-se com ella. A companheira, a esposa, a futura mãe de seus filhos, elle a vae buscar na desgraçada que já tinha descido todos os degráus da abjecção. O reformador que em novos moldes pretendeu refundir o genero humano, nunca soube constituir familia. Por sua incontinencia encheu de desgostos a honrada mãe, e quando os outros procuram entre as mulheres quem mais se approxime ao ideal da pureza, elle abaixou-se e tomou esposa no lixo da impudicicia desaforada. Eis o vosso modelo. Achais magnifico? Vale a pena recordar isto para glorificar-lhe a memoria? Pois bem, imitae-o vós outros e que bom cabello vos faça. Case-se o Thyrso, que eu não me opponho; mas sempre entendendo que é rematada asneira, e mais uma prova de desequilibrio mental.

A tal velhota, guarda da casa do Comte, é, naturalmente, uma successora de *Sofia*, a criada sublime, a quem, no Rio de Janeiro, se entoam canticos religiosos, com musica surripiada ao culto catholico. Mas a historieta da velhinha não se ajusta aos documentos. Comte casou-se, é certo, com uma mulher indigna, mas não foi assim do pé para a mão, e só pelo impulso altruistico de a fazer riscar do registro da prostituição parisiense.

Conheceu-a numa festa publica, em 1821, quando muito moço, com 23 annos. Comte, por me servir de uma expressão curiosa do dr. Robinet, seu panegyrista, professava então—«demasiado rigor para certas abusões veneraveis.» Abusão ou preconceito veneravel é não se casar um homem com uma mulher publica. Este, bem como outros preconceitos, teve de ser golpeado pelo rigor comtista. Mas não foi logo, logo. Aquillo tambem passou pelos tres estados.

Entaboladas e interrompidas as relações, reataram-se quatorze mezes depois, em casa de Cerclet, que era um jornalista tambem de rigor para os preconceitos sociaes. Em 1824 Comte e Carolina Massin resolveram viver juntos; e em 1825 casaram-se civilmente, sendo então a noiva riscada do tal registro. Esta é a verdadeira historia. A successora de *Sofia* embromou o jornalista do *Figaro*. Quando morrer, o mais a que pode ter direito é á musica da *Maria Cazuza*, com letra do Suzano.

Madame Comte não foi, valha a verdade, uma esposa modelo. Tres vezes abandonou completamente o domicilio conjugal. Já em 1826 fazia das suas ás escâncaras. O philosopho aguentou isto até 1842. São dezeseis annos de um estado que não é fetichico, não é metaphysico, poderá ser muito positivo, mas a que eu não ouso dar aqui o nome verdadeiro. Francamente, meus amigos Positivistas, tambem nisto o achais digno de imitação? Imitae-o muito embora, mas, por quem sois, sem fazer propaganda.

Em vão me objectareis que outros philosophos (e muito conhecidos entre nós) aguentam o mesmo toda a vida. Baldadamente me fareis notar que aquillo ao Comte nada rendia, sinão desgostos e aperreações, emquanto aos outros tem valido fortuna e influencia politica... Com trezentos milhões de aspas! Isto nada prova, e, não obstante a excellencia do vosso modelo, sempre ha de haver gente, retrograda, não importa, a quem repugne imital-o.

Chegado a este ponto melindroso, eu não quero ir adiante por não ferir susceptibilidades e melindres mais ou menos philosophicos. Si tanto disse, quem teve a culpa foi, primeiro a guarda do archivo sagrado, com suas lendas de casamento altruistico; e depois os sujeitos que me mandaram os retalhos.

Nem acabarei sem uma notinha, com endereço aos deliciosos srs. Suzano e Thyrso de Lemos. Diz o artigo do *Figaro*:

«Hontem, de manhã, os discipulos celebravam, no cemiterio do Père-Lachaise, o anniversario da morte do philosopho. *Eram apenas trinta.*»

Trinta, em Pariz, que conta dois milhões e meio de habitantes... Como se vê, o positivismo orthodoxo tem avassallado a metropole occidental...

Carlos de Laet.

Concederam-se as seguintes licenças:

De 30 dias, aos amanuenses dos Correios do Districto Federal, Manoel de Araujo Santos Junior e Antonio Porfirio Ferreira da Silva Filho;

De tres mezes, ao amanuense dos Correios do Ceará, Alarico Barroso da Fontoura;

De 30 dias, ao carteiro supplente dos Correios de S. Paulo, José Ignacio de Almeida Salles.

Quereis calçar com elegancia? Comprae o afamado calçado Paulista, marca M. Melillo, que é o melhor e o mais elegante. Vende-se na casa Mauritania, no largo de S. Francisco de Paula, ponto dos bonds de S. Christovão.

A' Taça de Crystal é um novo estabelecimento de bebidas e comidas frias, á rua dos Ourives, esquina da do General Camara e de que é proprietario o sr. Adriano Nogueira, que nos communica a sua inauguração.

Moreira Sampaio

Foi hontem rezada no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do estimado comedio-grapho brasileiro dr. Moreira Sampaio.

A cerimonia teve bastante concurrencia, tocando no côro uma orchestra composta de apreciados professores dos principaes theatros, organisada pelo maestro Luiz Medeiros e regida por Francisco Braga, Luiz Moreira e Assis Pacheco.

Foi celebrante o revm. conego dr. Nobre Pelinça.

OS NOSSOS PILOTOS

A proposito da reclamação que pelos pilotos nacionaes estampámos ha tres dias, recebemos da directoria do Lloyd Brasileiro a seguinte carta:

«Sob esta epigraphe escreve a vossa gazeta de ante-hontem um artigo commentando o repudio, pelas companhias nacionaes de navegação, dos pilotos brasileiros, rejeitando-se os seus serviços.

Peço licença para apresentar-vos a lista dos que temos admittido, desde a nossa entrada para o Lloyd Brasileiro, ha justamente dous mezes. Luiz Xavier de Oliveira Valladão, Pedro Luiz Baltéra, Affonso Silva, Pedro Rodrigues Fortes, Joaquim Pedro Vianna e Joaquim Antonio Cardador.

Quanto possivel damos preferencia a nacionaes, e, em egualdade de circumstancias, aos officiaes da marinha de guerra e de suas classes annexas. Já foram admittidos dez officiaes.

Achamo-nos em confabulação com o exm. sr. ministro da marinha para admittir praticantes de machinas e boys, estes, aprendizes marinheiros, com o fim de praticarem e habilitarem-se no tirocinio maritimo: tudo isto attendendo-se á reforma do material do Lloyd, que está muito, mas mesmo multissimo cansado, louvado seja. Podeis, ou quem quer que seja, procurar-nos e certificar-se que, apesar do Lloyd não estar ainda reorganisado, recebe a sua administração ordens terminantes de reduzir as despezas.

E' possivel, é mesmo certo que muitos outros pilotos e candidatos tenham pedido e ainda não tivessem logrado ser attendidos. Em todo o caso o ditado seguinte é certo para quem administra: *On ne peut pas contenter tout le monde et son pere.*—*Cordeiro da Graça.*»

Uma commissão composta dos srs. Irineu José de Oliveira, Antonio Panebiancho e Edmundo José de Mello, veiu nos convidar para assistirmos hoje á manifestação, que será prestada ao professor Vicente Avellar, por ter sido este senhor distinguido com o diploma de membro da Escola de Commercio.

Os manifestantes partirão do largo do Rocio, ás 7 horas da noite, em bonds especiaes.

Do conhecido compositor Henrique Dias recebemos a sua ultima composição musical—*Teu nome*, interessante schottisch.

Agradecidos.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem constou apenas da ordem do dia, cujas materias foram approvadas e são as seguintes:

3ª discussão do projecto n. 94, de 1901, autorisando o prefeito a tomar as medidas que julgar convenientes para a matança de ratos, emquanto grassar nesta capital a epidemia da peste, e abrindo os necessarios creditos;

1ª discussão do projecto n. 96, de 1901, estabelecendo favores para a criação e exploração de «Levanderias Collectivas» e prohibindo a lavagem de roupas nos cortiços, avenidas e habitações collectivas;

1ª discussão do projecto n. 87, de 1901, excluindo do pagamento de Taxa Sanitaria os predios em que funccionam as escolas Barão do Rio Doce, Senador Corrêa e Santa Isabel;

continuação da 2ª discussão do projecto n. 27, de 1901, obrigando a collocação, dentro dos tilburys e carros de aluguel, da tabella de preços estabelecidos pela policia;

2ª discussão do projecto n. 98, de 1901, concedendo a subvenção annual de 5:000$ ao Conselho Superior da União de Regatas, para occorrer ás despezas do Campeonato.

Nada mais houve.

PINGOS E RESPINGOS

Representava-se hontem a *Toga Rossa*. No primeiro acto trava-se prolongada e enfadonha palestra, diga-se a verdade, entre magistrados, sobre meritos reciprocos e promoções, cada qual se julgando com mais direitos á *Toga Rossa* e com menos os collegas ausentes.

—Oh! Tarquinio, dizia o dr. Inglez de Souza ao prestimoso collega que tanto nobilita aquelle nome romano, não te parece aquillo (apontando para a scena) a salinha do Menelik no Tribunal Civil e Criminal?

***

—Como das carnes, como das velas, porque não hei de comer das areias amarellas? Perguntava com impertinencia o sr. Victorino Monteiro ao *reporter* mór do *Jornal do Commercio*.

—Vituca, eu tambem sou gente, e tenho barriga, redarguiu o *dr.* Tobias. Deixa commigo o Gordon, que já vem da Bahia esgotado e cansado do Severino.

***

Não foi o Eugenio de Almeida, dizia-se hontem na praça, quem protestou contra o engano das iniciaes na portinhola do *coupé* do sr. Murtinho.

—Foi o Eugenio Gudin, informou o Eduardo Rudge, quem descobriu que era E. S. o monogramma.

—Sim, disse, meditativo e carregando o sobr'olho, o commendador Ribeiro Gomes, no caso do monogramma, a autoridade de Eugenio Gudin é muito maior: conhece-lhe a historia.

***

Em vista da resolução do commendador Marinhas de entrar para o theatro, o emprezario Silva Pinto antecipou-se ao Souza Bastos, e contractou o commendador para substituir o Brandão na *Voyage de Suzette*. Corramos a applaudir o novo comico.

Cyrano & C.

No Laboratorio Nacional de Analyses effectuaram-se, durante o mez de setembro proximo findo, 135 analyses, sendo de vinhos 79, cognacs 6, whiskeys 2, vermouths 6, licor 1, champagne 1, genebra 1, fernet 1, banyuls 1, cidras 3, vinagre 1, manteigas 9, massa de tomates 2, azeites 6, mistura de sebo e oleo de algodão 1, lubrificantes 2, sabão 1, terra 1, chá preto 1, productos chimicos 8, tecido 1 e resina 1.

A renda produzida pela cobrança das taxas das analyses foi de réis 1:353$000.

A PESTE

O boletim do hospital Paula Candido, de hontem, accusava o seguinte movimento:

Existiam em tratamento 63, entraram 4, tiveram alta 7, falleceram 2, existem 58.

São estes os enfermos que tiveram alta completamente curados: Maria José da Silva Pereira, moradora á praça da Republica n. 8; Antonio Marques de Oliveira, domiciliado á rua do Senado n. 54; João Gonçalves, residente á rua Formosa n. 173; Antonio José Ribeiro, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 58; Armindo Ferreira Guimarães, domiciliado á rua da Quitanda n. 31; Manoel Vicente Rosado, residente á rua do Alfandega n. 120 e Domingos Ferreira de Sá, morador á ladeira do Seminario n. 43.

—Completaram o tempo de observação sanitaria no hospital de isolamento, Antonio Joaquim da Silva Pereira, morador á praça da Republica n. 8 e Angelina Ribeiro, residente á rua Visconde do Rio Branco.

—Sahiram ante-hontem da Ilha Grande, depois de convenientemente desinfectadas, as seguintes embarcações: a escuna nacional *Anna*, os vapores nacional *Commandante Alvim*, e allemão *Kartago*; entraram naquella ilha afim de serem expurgados, os vapores allemães *Heikburgo* e *Belgrano*, o inglez *Montfesids* e o patacho *Estrella do Norte*.

—Procedente de Itajahy entrou arribado por falta de viveres, no lazareto da Ilha Grande, o lugar nacional *Tigre*.

—Em 3ª discussão foi hontem approvado no Conselho Municipal o projecto que autoriza o prefeito a tomar as medidas que julgar convenientes para a matança dos ratos, emquanto grassar nesta capital a epidemia da peste, abrindo para isso os necessarios creditos.

—Hontem, logo de manhã, foi notificado um caso fatal no desinfectorio.

Dada a denuncia, dirigiu-se o dr. Emilio Gomes para a residencia do extincto, cujo nome era José Gomes de Siqueira, á rua do General Camara n. 288, onde fez o exame bacteriologico, que logo revelou os bacillos de Yersin.

Feitos os trabalhos de expurgo nessa residencia, foi o cadaver de Siqueira convenientemente preparado e removido para o cemiterio de São Francisco Xavier, em carro do desinfectorio.

O predio ficou interdicto, e os moradores visinhos isolados.

A' noite foram notificados mais dois casos, sendo um na pessoa de José da Silva, morador á rua Ypiranga n. 18 e outro na rua Camerino n. 113.

—Falleceram no hospital Paula Candido Antonio Siqueira de Faria e Mathias Diene.

Foram suspensas hontem as medidas de hygiene, que, por determinações superiores, estavam sendo empregadas no Hospital de Marinha, de onde já têm sido removidos para a Jurujuba doentes de molestia suspeita.

Foi retirado, á tarde, todo o material de desinfecção que se achava depositado na ilha das Cobras.

O motivo de taes anomalias é devido á maneira por que foi recebido o commissario de hygiene, dr. Faria, pelo director do Hospital de Marinha, dr. Euclides Rocha, que se obstinou em recusar as desinfecções.

Levado o facto ao conhecimento do sr. dr. director de saude publica, dr. Nuno de Andrade foram por este reiteradas as suas ordens anteriores.

Conhecedor o sr. ministro da marinha do occorrido entre os dous clinicos, fez sciente ao dr. Euclides Rocha das ordens expedidas, para que todas vezes que se apresentassem as autoridades de hygiene em qualquer estabelecimento naval, lhes fosse prestada toda e qualquer informação. Segundo somos informados, não só o sr. dr. Euclides Rocha não consentiu na desinfecção, como não primou pela delicadeza do trato.

E', realmente, um excesso de susceptibilidade.

AS CARNES VERDES

A's 4 horas da tarde chegou o tendal da vizinha cidade, trazendo 6 bois, pesando 1.773 kilos, que foram destribuidos pelos açougues já por nós mencionados.

O escrivão Rochert esteve presente e lavrou, como nos demais dias, o seu protesto. Esteve presente o delegado da 1ª circumscripção urbana e seus inspectores. O povo ali compareceu, porém, em numero inferior aos demais dias.

"Correio da Manhã"

Recebe-se assignaturas, em vales postaes pelo correio.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

A' hora regimental, sób a presidencia do sr. Manoel de Queiroz, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate é approvada a acta da sessão passada.

O SR. 1º SECRETARIO lê um officio do ministerio da Industria, remettendo a mensagem do presidente da Republica, na qual presta as informações solicitadas pelo Senado, relativamente á Companhia de Docas e Melhoramentos do Brasil.

O SR. 2º SECRETARIO procede a leitura do parecer da Commissão de Finanças, concedendo um anno de licença ao dr. Manoel José de Queiroz Ferreira, preparador de physica da Escola Polytechnica, e da redacção final do projecto que reorganisa o monte-pio dos funccionarios publicos.

Não havendo oradores na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 26, de 1899, providenciando sobre a naturalisação de estrangeiros.

Falam os senadores Gonçalves Chaves, Gomes de Castro e Joaquim de Souza.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Satyro Dias, presentes 60 srs. deputados, abre-se a sessão á hora regimental.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão passada.

O SR. CASSIANO DO NASCIMENTO reclama contra o resumo do seu discurso da sessão passada, publicado no «Diario do Congresso», pois não exprime o seu pensamento.

O SR. BRICIO FILHO justifica a ausencia do sr. Henrique Lagden, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, e em seguida faz considerações ácerca da emenda apresentada ao sentido de restabelecer o arsenal de marinha de Pernambuco, emenda que na opinião do orador não está nos casos de figurar no grupo das que são contrarias ao regimento.

O SR. PRESIDENTE declara que a referida emenda foi aceita pela Mesa.

E' em seguida approvada a acta.

O SR. SA' FREIRE justifica um projecto que publicamos em outra secção e pede que a commissão de constituição, legislação e justiça dê seu parecer sobre o projecto de reorganisação do Districto Federal.

O SR. PEREIRA DE LIRA pede á Mesa que inclua em ordem do dia o seu projecto reorganisando a repartição de Saude do Porto, medida de reconhecida utilidade.

O SR. AFFONSO COSTA reclama contra a demora que vae tendo a publicação dos trabalhos da Camara no *Diario Official*, onde o orador tem discursos proferidos ha mais de um mez, e que ainda não foram publicados.

Lembra que o *Diario do Congresso* de hoje publica discursos proferidos no Senado em 2 e 3 do corrente, e o orador, apezar de respeitar muito a outra casa do Congresso, não conhece a razão da preferencia.

O SR. PRESIDENTE declara que procurará providenciar a respeito.

1ª parte da ordem do dia

O SR. PRESIDENTE declara que a lista da porta accusa a presença de 114 srs. deputados, e vae portanto proceder ás votações.

E' dada como approvada a redacção final do projecto n. 15 C, que fixa a força naval para o exercicio de 1902.

O SR. BRICIO FILHO (*pela ordem*) requer verificação da votação.

Procedida esta, verifica-se que não ha numero legal, tendo respondido á chamada apenas 105 srs. deputados.

Entra em discussão o projecto que autoriza o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito de 68:195$180 para pagar ao tenente-coronel Procopio José dos Reis, em virtude de sentença do poder judiciario.

O SR. BRICIO FILHO não vem, aproveitando-se da discussão do assumpto, fazer considerações politicas, bastando-lhe que o projecto já tenha supportado o peso do capitulo traçado pelo sr. Cassiano do Nascimento e da historia de Sergipe, contada pelo sr. Fausto Cardoso.

Costuma impugnar os projectos de credito quando não encontram justificativas.

Trata-se, porem, no caso em questão, de um credito pedido em virtude de sentença do poder judiciario.

Vota, pois, pelo credito. O que deseja é que o poder executivo abandone a pratica condemnavel de propor aos portadores de sentença um accordo no sentido da realização do pagamento com o abatimento de 20 a 30 por cento da quantia arbitrada pelo poder judiciario.

Isso, além de importar em um ataque ás decisões judiciarias, dá logar a abusos e presentemente não encontra justificação em lei.

Ha dias ouviu declarar que o governo assim procedendo, dá execução a uma disposição legal, mas faz sentir que tal não acontece actualmente.

A lei a que se referiram alguns collegas é o decreto n. 686 de 10 de setembro de 1900. Esse decreto autorisava o accordo exclusivamente dentro do exercicio de 1900, exercicio que, como se sabe, terminou em Março do anno corrente.

Allega que o credor não obstante o desconto dos 20 ou 30 por cento a que se tem de sujeitar, é ainda obrigado a dar egual porcentagem aos advogados administrativos para que os seus papeis não fiquem paralysados, porque infelizmente a verdade é essa: no ministerio da fazenda não ha pretenção que vingue sem o influxo da advocacia administrativa que rodeia o sr. Joaquim Murtinho e que é constituida pelos seus intimos.

Como isto é desolador, depois de 10 annos de Republica, como isto é triste em um regimen que foi estabelecido para promover a felicidade do paiz! (*O orador é muito cumprimentado*).

Fica a discussão adiada pela hora.

2ª parte da ordem do dia

Entra em discussão o projecto isentando de direitos de importação o material importado para o abastecimento de agua á cidade de Belém.

O SR. PEREIRA DE LYRA justifica a sua emenda excluindo da isenção do imposto todo o material que tiver similar fabricado no paiz.

O SR. PENIDO FILHO justifica a sua emenda mandando restituir a importancia paga pela municipalidade de Juiz de Fóra, para o material importado para o abastecimento de agua da mesma cidade.

O SR. SILVA MARIZ fundamenta a sua emenda dispensando tambem o pagamento de direitos para o material destinado ao abastecimento de agua á cidade da Parahyba.

O SR. CELSO DE SOUZA pede tambem isenção de impostos para o material destinado ao abastecimento de agua á cidade de Olinda.

E' enviada á Mesa, pelo sr. Viriato Mascarenhas, uma emenda estendendo a medida á cidade de Bello Horizonte.

Encerra-se a discussão.

E' encerrada a indicação do sr. Germano Hasslocker, revogando um artigo do Regimento.

Entra em discussão o projecto elevando a 160 o numero de engenheiros chefes de districto, na Directoria Geral dos Telegraphos.

O SR. RAYMUNDO ARTHUR justifica uma emenda elevando o numero de engenheiros.

Encerra-se a discussão.

Entra em discussão o projecto concedendo auxilios ao Banco de Sergipe, discussão que é adia a por ter pedido a palavra o sr. Silva Mariz.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Uma senhora de quarenta e poucos annos de edade, de nome Euphemia, vindo, ha dias, da estação de Maxambomba, perdeu-se na Praia Formoza. O sr. Emiliano Francisco de Oliveira, seu parente, pede á pessoa, em cuja casa ella residir, indical-a á rua Barão de Amazonas n. 37, Fabrica das Chitas.

CRIME?

Proseguindo no inquerito aberto na 1ª delegacia suburbana, em que é accusada do crime de infanticidio a hespanhola Maria Gertrudes Garcia Matheus, o delegado ouviu hontem mais algumas pessoas, dentre as quaes o pharmaceutico que medicou Gertrudes.

Soube a autoridade que a hespanhola teve como amante um preto, que fôra empregado do dr. Frota e que se despedira ha 5 mezes.

Sobre este crioulo, que se acha foragido no Estado do Rio, foram feitas graves accusações.

Pelo dr. Rego Barros foi notado, no Necroterio, que a criança chegou a viver, assim como verificou aquelle medico que as pernas e braços do pequeno cadaver estavam desarticulados.

Um inspector da 1ª suburbana foi enviado ao encalço do amante de Gertrudes.

Diabetes, urinas doces. O Elixir de Sucupira Queiroz é o grande remedio.

QUE FREGUEZ! QUE POLICIA!

A's 6 horas da tarde de hontem, fulão Cunha, sentiu-se com vontade de jantar, mas de jantar á farta. Entrou, pois, no hotel denominado *Jardineira*, da rua do Rosario n. 98, e, activamente, deu suas ordens. Que queria ser bem servido, exclamou.

O caixeiro Serafim José da Silva saltou logo, todo attencioso, para o freguez. Este escolheu diversas iguarias. Mas, não sabemos porque, momentos depois entendeu que devia passar uma tremenda descompostura no caixeiro, descompostura que terminou pelos mais graves insultos.

Serafim perdeu a calma e, enfurecido com o procedimento do freguez, foi logo ás do cabo: pespegou-lhe uma tapona que o fez ver as estrellas. Cunha, exasperado, lançou mão de um prato e arrojou-o á testa de seu contendor, produzindo-lhe um sério ferimento. Feito isto, porque visse as coisas mal paradas, deu ás de Villa Diogo.

Foi, porém, perseguido pelo clamor publico, preso e apresentado ao inspector de dia da 2ª circumscripção urbana. Mas, como o facto teve logar na zona da 1ª circumscripção, esse inspector ordenou á praça conductora do delinquente que o apresentasse á auctoridade respectiva. Entretanto, até as 10 horas da noite, o delegado da 1ª em vão esperou por Cunha.

Para onde teria ido o quebra-cabeças e a praça a quem o publico o entregou?

Por emquanto é tudo mysterio. O que podemos informar é que Serafim foi medicado no hospital da Misericordia e que em seguida se recolheu á casa de seus patrões, onde aguarda corpo de delicto.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

AMORES

Ao delegado da 1ª circumscripção urbana queixou-se Gastão Taveira, residente á rua de Bragança n. 24, de que uma sua irmã de nome Maria Henriqueta, de 19 annos de idade, sahindo a passeio, não voltára para casa. Que procurando a mesma, soube ter ella sido raptada por Jayme Souto Maior, empregado da casa daquella rua n. 16. O delegado providenciando descobriu que Jayme havia escripto uma carta a Gastão communicando que se casára na 14ª pretoria, com a referida sua irmã.

Acontece, porém, agora que, pessoas da familia de Jayme pretendem annullar o casamento, sobre o pretexto de ser elle menor.

Café de Java — kilo $900, 5 a $800.

Ainda hontem, ás 7 horas da tarde, na praça Tiradentes, em frente ao escriptorio da Companhia Villa-Izabel, achava-se moribundo, entregue a convulsões horriveis, um cachorro ao qual os fiscaes da Prefeitura tinham dado bola tres dias antes.

O pobre animal offerecia um espectaculo contristador e indigno de uma cidade civilisada.

Não seria mais humano que o matassem logo?

Livros collegiaes grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 184.

DESASTRE

Quando passava pela praia do Flamengo hontem, ás 10 horas da manhã, o carro que conduzia o dr. chefe de policia e seu ajudante de ordens, aconteceu ir de encontro ao mesmo, o bond electrico n. 183, que o virou. O dr. chefe e seu auxiliar nada soffreram, porém o cocheiro de nome Joaquim Pereira Leal, recebeu uma fractura na perna esquerda e varias contusões pelo corpo. Levado á pharmacia n. 104 da rua do Cattete recebeu ali os primeiros soccorros, sendo depois transportado em padiola para a repartição central da policia.

O motorneiro Antonio Campos de Souza, que guiava o electrico foi preso e recolhido ao xadrez da 5ª circumscripção urbana.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brazil

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Ernesto Carlos Cezar; estado maior, 2º tenente Annibal Suetonio de Menezes Dias; adjunto, alferes alumno Alberto Portella.

Uniforme 7º.

Diversas noticias

Commemora o seu anniversario natalicio o sr. Andronico Xavier Ferreira, distincto estudante do curso odontologico da Faculdade de Medicina.

— *A Relha* — é o titulo de um tango, que nos foi enviado hontem por distincto academico paulista.

Musica de um estudante, letra de um academico, o interessante tango é dedicado á mocidade academica de S. Paulo.

Gratos.

MARINHA

Tem experimentado melhoras no seu estado de saúde o sr. almirante Wandenkolk, chefe do estado-maior general da Armada.

Talvez s. ex. possa comparecer hoje, ao seu gabinete.

— Ao sr. capitão de fragata Martins de Toledo, ex-commandante do cruzador «Benjamin Constant», foram concedidos seis mezes de licença, para tratar de sua saúde.

— O sr. contra-almirante Candido Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Noronha de Moraes, visitou hontem o cruzador «Trajano» e a escola de Aprendizes Marinheiros.

— Ao terminar hontem a sua prelecção, a bordo do cruzador *Tamandaré*, onde estão aquartelados os guardas-marinhas, o sr. capitão de fragata dr. José de Figueiredo Costa, lente da 3ª cadeira do 4º anno da Escola Naval, pronunciou algumas palavras de pezar pelo fallecimento de um dos seus discipulos, o guarda-marinha Oscar de Mello e Souza.

Os companheiros de turma do inditoso guarda-marinha Oscar de Mello e Souza resolveram abrir entre si uma subscripção, com o fim de adquirir o jazigo do seu prezado collega.

— Partiu da Bahia, no dia 9 do corrente, com rumo sul, a divisão ingleza do Atlantico, composta do cruzador *Cambrian* e das canhoneiras *Nymphe* e *Basilisk*.

— Está resolvida a nomeação do capitão-tenente Leonisio Lessa Bastos para o logar de director de pharóes da repartição da carta maritima.

Estão indigitados para substituir esse official no commando do aviso *Lamego* os capitães de fragata Luiz Pereira Arantes e Carlos Augusto Verissimo de Mattos.

— Concederam-se 3 mezes de licença ao ajudante-machinista, guarda marinha José Maria Leal, para tratar de sua saúde.

— Obtiveram permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos os marinheiros nacionaes, Julião e Raymundo Nonato de Oliveira; o primeiro na Bahia, o segundo em São Paulo.

— Foram admittidos, como aprendizes, no Arsenal de Marinha, os menores: Ascendino Luiz dos Santos, na officina de calafetes e cravadores; João Ferreira da Silva Leite e Luiz Brighamare, na officina de fundição.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Correio da Manhã»

Londres, 10.

O *Times* de hoje diz que as noticias hoje recebidas da Colonia do Cabo preoccupam muito o governo.

Consta mesmo que o sr. Salisbury antecipará o regresso de sua villegiatura a Beaulieu afim de presidir o conselho de ministros que vai tratar de estabelecer medidas para terminar a guerra anglo-boer.

Londres, 10.

A *Gazette de Saint James* recebeu noticias de Calcutá contrarias aos boatos que circulavam sobre a situação do Afghanistan, affirmando que reina ali completa tranquilidade.

Accrescenta que a proclamação do novo emir foi muito bem acolhida pela população.

Londres, 10.

Um despacho de Belgrado diz que uma violenta explosão de dynamite victimou grande numero de pessoas na cidade de Krownchenatz, que devia ser visitada pelos reis da Servia.

S. s. m. m., por esse motivo adiaram sua viagem.

Paris, 10.

Os tribunaes desta capital condemnaram os responsaveis pelos artigos de varios jornaes anarchistas.

Paris, 10.

O illustre aeronauta brasileiro Santos Dumont, como estava annunciado, realisou hoje algumas experiencias com o seu balão dirigivel n. 7, aperfeiçoado nos seus apparelhos propulsores.

Esta nova prova realizou-se em Lang Clauzes.

O tempo, embora não muito favoravel, prestava-se a novas tentativas do intrepido aeronauta. Como fosse sabido que Santos Dumont demandaria nesse dia os ares, affluiu ao local grande numero de curiosos.

A' hora marcada, dado o *lachez tout*, o aeronauta subiu imprimindo desde logo com os seus novos e possantes apparelhos direcção á aeronave que docilmente obedeceu á vontade do seu illustre guia, fazendo varias evoluções em linhas rectas e curvas com auspiciosa precisão.

Haya, 10.

O ex-presidente do Transvaal, sr. Paulo Kruger, recebeu grande numero de felicitações por motivo da data de seu anniversario natalicio.

Além das saudações de varias localidades da Hollanda, o sr. Paulo Kruger recebeu muitos telegrammas da França, da Belgica e da Allemanha.

Uma commissão foi levar ao presidente africano os seus votos pelo triumpho da causa boer. O sr. Paulo Kruger agradeceu a todas estas demonstrações com grande commoção.

Roma, 10.

A agencia Steffani annuncia um accordo das estradas de ferro allemãs, italianas e austriacas para que se inaugure, a 16 de janeiro de 1902, um trem expresso que fará a viagem de Berlim a Napoles em 36 horas, quando, actualmente, é ella feita em 44 horas.

Este trem expresso deverá tocar apenas em Lipsia, Hof, Monaco, Breuners, Bolonha, Florencia e esta capital.

Milão, 10.

Os soberanos da Italia, depois de assistirem á inauguração do edificio da bolsa, seguiram para Gallorate, afim de assistirem ás ultimas manobras.

SS. MM. pretendem regressar á Roma, antes da reabertura do Parlamento.

Milão, 10.

Os reis da Italia deixaram hoje esta cidade.

No trajecto do palacio para a estação os soberanos italianos foram alvos de imponente manifestação popular.

Bolonha, 10.

A sessão do jury de julgamento do deputado Palizzolo devia ser terminado com o depoimento do filho do barão de Notorbartholo. A pedido, porém, da accusação, o tribunal do jury ordenou a presença da viuva do assassinado Notorbartholo, afim de prestar os esclarecimentos julgados necessarios.

Washington, 10.

Ha aqui noticia de que na ilha Cebú, uma das Philippinas, se deu uma grave agitação contra o predominio americano. O governo mandou repellir a insurreição com tropas sufficientes.

Washington, 10.

Annunciam alguns jornaes que a Columbia vae soffrer nova invasão de forças de Venezuela e que agora é possivel que o presidente Castro deixe definitivamente o processo aggressivo que tem adoptado em sua politica.

New York, 10.

Telegrammas hoje recebidos de Manilha affirmam que um destacamento americano, na ilha de Luçon, foi desterrado pelos insurrectos philippinos.

Santiago, 10.

Já está determinada pelo governo a proxima partida da commissão de engenheiros chilenos, que se encarregará de estudar os limites do Chile com a Argentina.

Santiago, 10.

O commando do cruzador *Zenteno* recebeu ordens do governo para visitar todos os portos da Guatemala e fazer ali estudos geraes sobre a importancia daquella republica.

Santiago, 10.

Parece assentado que a casa Creusot construirá, com annuencia do governo, um grande estaleiro e uma officina geral de construcções navaes.

Santiago, 10.

O dr. Eulogio Altamirano é a pessoa indicada para o cargo de vice-presidente da republica do Chile.

Santiago, 10.

Foi publicada uma informação, que dizem ser de fonte limpa, declarando que o representante do Chile no Congresso Americano, no Mexico, teve a especial incumbencia de não fazer a menor referencia ao assumpto — arbitramento.

Buenos Aires, 10.

A solicitação das autoridades montevideanas, no sentido de ser aqui considerada infeccionada a cidade de Napoles, foi desattendida.

Buenos Aires, 10.

Noticias do interior informam que no Chubut se promove uma insurreição popular contra as autoridades.

Buenos Aires, 10.

Vae ser promptamente regularisada a exportação de legumes do territorio das Missões, ficando assentado que as estradas de ferro não poderão continuar a fazer pressão nesse commercio.

Buenos Aires, 10.

Alguns jornaes dão a entender que o arcebispo da cidade, d. Espinosa, foi victima de um desacato anti-clerical hontem, quando descarrilou o trem em que s. ex. viajava.

Montevidéo, 10.

Os vapores *Iris* e *Santos*, do Lloyd Brasileiro chegaram a este porto.

S. Paulo, 10.

No Senado foi lido o projecto de lei concedendo licença ao dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, para ir ao Rio de Janeiro.

S. Paulo, 10.

O tenente Mello Marques vae realisar uma experiencia de seu submarino, tendo convidado para essa experiencia as autoridades superiores do Estado e representantes da imprensa.

S. Paulo, 10.

Na sessão da Camara o deputado estadoal da maioria Evangelista Rodrigues defendeu hoje o juiz de direito de Santa Cruz do Rio Pardo, Augusto Costa.

Por occasião desta defesa, aquelle deputado accusou o deputado da maioria Cleofano Pitaguary, de haver vendido uma fazenda que não lhe pertencia.

O deputado Pitaguary exhibiu provas da accusação por elle feita aquelle juiz, sendo muito aparteado.

Findo o expediente, o deputado Candido Motta defendeu o projecto de reforma eleitoral que determina sejam as eleições feitas por districto.

O AGENTE CICERO

A's 2 1/2 horas da tarde de hontem achava-se em frente á Camara dos Deputados, em completo estado de embriaguez, praticando inconveniencias gravissimas, o agente de policia secreta Cicero.

Tendo sciencia do facto, o delegado da 1ª circumscripção pediu á repartição central que fizesse immediatamente retirar dali o incorrecto e insubordinado agente. Mas este, intimado e obrigado a isso, aggrediu a diversos dos seus companheiros, promovendo um terrivel escandalo pelas ruas por onde passou. Para um empregado do hotel Paris puxou elle uma faca. A sua sanha era terrivel, a todos ameaçava. Ao chegar á repartição central as suas tropelias subiram a um cumulo. Espancou o telephonista Oliveira, quiz espancar todas as outras pessoas que o rodeavam, gingou, sapateou, soltou brados formidaveis. Foram precisas nada menos de 10 praças para contel-o e conduzirem-n'o ao xadrez, dentro do qual começou a rasgar a propria roupa.

Metteram-n'o em uma camisola de força, e, por fim, demittiram-n'o a bem do serviço publico.

Bebedo ou louco?

Vinho—Avenida da Real Companhia Vinicola. Especial vinho do Porto, muito fino e licoroso.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro entregou hontem ao Conselho Municipal a seguinte representação:

«Illustres membros do Conselho Municipal. — A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, conscia de cumprir um dever, e attendendo ás solicitações que têm sido feitas por diversos consocios, vem respeitosamente chamar a vossa attenção para as justificadas ponderações em seguida adduzidas.

No annexo E, art. 7 do orçamento municipal para o anno de 1902, consta o seguinte imposto de licença para construcções:

«3) Telheiros destinados a fins industriaes ou commerciaes, e depositos, por mez e por metro quadrado de superficie de obra $500 !!!»

Evidentemente este imposto torna prohibitivas as construcções no Districto Federal, reduzindo o trabalho aos operarios e prejudicando a renda perenne do imposto predial da propria municipalidade.

Assim é que, já no exercicio corrente, em que vigora esta lei, officina alguma ou fabrica se construiu.

Pela simples avaliação de uma area occupada por esses telheiros, chegar-se-á á conclusão de quanto é desrazoavel tal imposto, como vereis:

«Um terreno cujo custo seja de 5:000$, com uma superficie de 50m. × 80m., ou 4.000 metros quadrados, pagaria para ser construido, 2:000$ de licença por mez.

Essa construcção supponhamos que leve seis mezes, teriamos que a licença para a obra custaria 12:000$, accrescidos de outras despezas, ou mais, que o dobro do custo do terreno.»

Pelas razões expendidas lembrariamos ao Conselho Municipal que seria de maxima conveniencia que essa lei fosse modificada equitativamente para as licenças de construcções destinadas a fins commerciaes, ou industriaes.

As construcções, em geral, devem ser facilitadas pelos resultados beneficos que trazem, quer á municipalidade pelos impostos prediaes, quer pelo embellezamento do Districto Federal, pela occupação dos terrenos devolutos, que imposto algum pagam á municipalidade, o que se verifica em diversas ruas dos nossos arrabaldes e suburbios, que gosam de illuminação, calçamento e asseio, e, finalmente ao commercio de compra e venda de materiaes.

Assim pois, julgando bem interpretar, muito especialmente os interesses da municipalidade, espera a Associação dos Empregados no Commercio que os illustres membros do Conselho Municipal praticarão um acto de justiça taxando equitativamente as licenças, que forem concedidas para taes obras.

José Ribeiro Duarte, presidente. — *Armando de Figueiredo*, secretario. — *Albino Sá*, thesoureiro.»

Grande liquidação de calçado, na casa Porto Alegre; rua da Carioca n. 134.

Falleceu hontem, ás 10 1/2 horas da noite, victimada pela tuberculose, a exma. sra. d. Alice Etelvina da Silva, extremecida esposa do sr. dr. Caetano Junior, delegado da 12ª circumscripção.

O enterramento será realisado hoje ás 5 horas da tarde, partindo o feretro da casa n. 1 A da rua Bittencourt da Silva, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Carvão economico Small Coal, excellente combustivel, unico apropriado aos fogões de cosinha de casas de familia: preço 40$ por tonelada (1000 kilos). Rua General Camara n. 11, 1º andar.

EXERCITO

Tendo sido remettidos ao sr. marechal Cantuaria, chefe do estado maior do Exercito, os autos do conselho de investigação a que respondem, por crime de extravio de dinheiros, os indiciados capitão do 6º de infanteria Mauricio Antonio de Lemos e alferes Vicente de Souza Brasil e Leopoldo Xavier Ferreira, resolveu s. ex. depois de acurado estudo, mandar submetter a conselho de guerra os dois primeiros officiaes, e despronunciar o ultimo por faltas de provas e aggravantes.

O conselho de guerra que tem de julgar o gráu de criminalidade do capitão Mauricio Antonio de Lemos e alferes Vicente de Souza Brasil será nomeado pelo commando do 6º districto militar.

— Conforme noticiámos, reunir-se-á na proxima terça-feira a commissão de promoções no Exercito, afim de preencher as vagas existentes nas armas de infanteria e cavallaria.

— Apresentou-se hontem ao quartel general, a commissão incumbida de estudar o terreno destinado á installação de uma enfermaria de tuberculosos, nos Campos do Jordão.

Sabemos que a commissão depois de minucioso estudo topographico dos terrenos cedidos no monte do Galvão pelo Dr. Elias Marcondes, ex-engenheiro militar, resolveu acceital-os, não só pelas suas condições hygienicas, como pelo conjuncto de belleza e salubridade ali encontrado.

— O tenente medico de 5ª classe, Dr. Arthur Benigno Castilho, foi proposto para servir na guarnição de Santa Catharina.

— O capitão ajudante do 38º batalhão de infanteria, Manoel Ignacio Domingues, pediu ao Congresso Nacional para ser contada a sua antiguidade do posto de tenente, de 7 de janeiro de 1890.

— Será nomeado instructor do 7º batalhão de infanteria da Guarda Nacional o alferes do 9º regimento de cavallaria do Exercito, Aureliano de Faria.

— O general Francisco Antonio Rodrigues Salles, commandante do 6º districto militar, em telegramma de hontem, dirigido ao chefe do estado maior do Exercito, informa serem absolutamente falsas as noticias transmittidas de Porto Alegre para esta Capital — de haver sido o major Chacha Pereira acompanhado até o quartel do 3º regimento de artilharia, onde foi recolhido preso, por toda a officialidade do 13º de infanteria; informa tambem não ser verdade que o referido major tivesse sido, ao chegar á prisão, cumprimentado pela officialidade d'aquelle corpo.

— Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, no 4º districto militar, o conselho de guerra de que é presidente o major Lourenço Ramos.

— São hoje inspeccionados de saúde pela junta medica militar, os seguintes officiaes: capitão Manoel Feliciano Ladislau dos Santos, 2º tenente veterinario Marcellino Jardim e alferes Elisiar Henrique da Costa.

— Reune-se no dia 14 do corrente, no 4º districto militar, á 1 hora da tarde, a junta medica composta dos drs. Affonso dos Santos, João Leite e Guimarães Padilha.

— O sr. marechal Mallet, ministro da guerra, e general Argollo, commandante do 4º districto militar, visitaram hontem o local onde se acha acampado o 1º batalhão de infanteria, tudo encontrando na melhor ordem.

O abarracamento obedece ás mais rigorosas regras de castramentação sendo tudo observado como na guerra.

Das 3 horas da manhã em diante o batalhão executa as manobras precisas para reconhecimento, combate, revistas, etc.

Após os primeiros exercicios banham-se as praças no mar, sendo-lhes depois servido café e aguardente.

Os visitantes percorreram o acampamento, observando o asseio, ordem e disciplina que alli se notava.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Daltro; ao districto, o alferes Cunha Lima; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 23º dá a guarnição da cidade; o 7º dá os serviços extraordinarios e o 9º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria. Ouvidor 115. Auler & C.

QUE DELEGADO!

O delegado da 3ª circumscripção urbana suspendeu por 15 dias o inspector José Alfredo Alves Ferreira, por se negar este a depor como testemunha, contra duas mulheres de vida facil, ás quaes queria processar por offensas moraes.

O inspector Alves recusou-se a isso dizendo que estivera doente e que, portanto, nada sabia com relação ás mesmas mulheres; o original e caricato delegado viu nessa recusa um desacato e, zás, tomou aquella resolução.

NAVALHADA

Traçoeiramente o menor Anselmo, filho de Alfredo Bairão, vibrou uma navalhada no braço direito de Evaristo de Carvalho.

O facto passou-se ás 10 1/2 horas da noite de hontem na rua Santos Rodrigues, esquina da do Estacio, e delle teve conhecimento o delegado da 7ª urbana.

O aggressor evadiu-se.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

A 6ª delegacia urbana está acephala. E', pelo menos, o que se afigura aos habitantes do bairro de Botafogo.

Os vagabundos e desordeiros ali encontram campo vasto para as suas operações.

Ruas existem, das quaes foge até a policia. E' exquisito, mas é a verdade.

Actualmente, na rua General Polydoro, no portão de uma pequena casa que enfrenta com a de Thereza Guimarães, o agrupamento de desoccupados e vagabundos é fatal.

Cantarolam, atiram chufas aos transeuntes, jogam pedradas nos predios visinhos, e a policia nada vê... porque não ha ali policia.

O sr. dr. Muniz Barreto não será indifferente ao que dizemos.

— Diariamente chegam-nos queixas muito justas contra o modo por que a policia do dr. Edmundo Muniz Barreto desempenha as suas funcções.

Ha ruas que estão entregues inteiramente ao abandono, e ruas proximas á repartição central.

Os moradores da travessa Francisco Muratori estão neste caso. Ali, á luz do dia, transeuntes são assaltados, casas são invadidas pelos amigos do alheio. E nem um policial apparece.

Dizem-nos que ha um seccional qualquer encarregado de velar pela segurança dos que ali moram. Até hoje, porem, ninguem teve a ventura de ver o tal inspector.

Ao sr. chefe de policia cabe providenciar.

Cada vez melhor, a nossa deliciosa policia.

— Apresentou-se-nos hontem nesta redacção o sr. Manoel da Silva Pereira, acompanhado de mais tres cavalheiros, os srs. Francisco Ribeiro de Bessa, Antonio Maurity e José Paes Marques Junior, que foram testemunhas da maneira insolita por que o inspector Oliveira invadira a propriedade daquelle senhor, á rua General Sampaio n. 2 B, na Ponta do Cajú, no dia 3 do corrente, em busca de um individuo que havia disparado alguns tiros.

Além de dar voz de prisão ao sr. Pereira, sem que para isso houvesse motivo, permittiu-se o audaz inspector uma liberdade, que pouco abona a sua educação, para com as pessoas da familia desse cavalheiro.

O sr. Pereira nenhum depoimento prestou na respectiva delegacia, parecendo até ser ali ignorado o acto bem pouco digno do desabusado policial.

O interessante é que o tal individuo procurado passeia livremente, nada soffrendo, em quanto que o sr. Pereira, um homem serio e bom chefe de familia, teve de supportar as arbitrariedades de uma autoridade incapaz, sendo o unico acabrunhado em todo esse negocio.

Eis o que nos asseguram as tres testemunhas acima citadas, e cuja honorabilidade não podemos pôr em duvida.

— Reclamam os moradores da rua do Rezende contra a algazarra infernal que durante todo dia faz uma malta de desoccupados, que se reune entre os predios de ns. 100 e 102.

O jogo de pião provoca de quando em vez palavras offensivas á moral, não sendo respeitadas as familias vizinhas nem os transeuntes, que são constantemente vaiados.

Para o facto chamamos a attenção do delegado da 4ª circumscripção urbana.

— Os moradores da avenida da rua Lopes Souza n. 3 pedem a nossa intervenção junto ao delegado, para que seja tomada uma providencia contra um furriel de cavallaria de policia ali residente, que os traz em constante sobresalto.

Segundo nos informam, esse representante da força publica assusta a vizinhança com correrias de cavallos, acontecendo que ha dias ia sendo victimada uma criança que brincava na porta da residencia de seus pais.

— Fomos procurados hontem pela exma. viuva Simões, que nos veiu dizer que, indo ante-hontem á confeitaria do sr. Alves Cabral, antiga da Liberdade, no Largo de S. Francisco, foi victima de um gatuno, que lhe subtrahiu a carteira com 300 e tantos mil réis, recebidos momentos antes no Thesouro Nacional.

C. S. CHRISTOVÃO

Não ha explicação para as constantes multas que aos conductores da Companhia S. Chistovão são impostas pela respectiva directoria.

O insignificante ordenado que percebem fica reduzido a quasi nada.

Affirmam-nos que a Companhia deseja, com as multas, resarcir os prejuizos que soffreu com a queima dos bonds.

C. JARDIM BOTANICO

Ha nessa Companhia uns empregados, denominados *sapos*, que são fiscaes secretos da directoria. Esses individuos exercem verdadeira perseguição contra os conductores, fazendo com que elles sejam multados pelos motivos mais frivolos.

Acontece ainda que os conductores pagam pelo triplo os objectos que durante as viagens são quebrados.

Contra essas injustiças necessita a Companhia providenciar.

GUARDA NOCTURNA

O trabalho arduo d'aquelles que compõem uma guarda nocturna, a quem, em falta de policiamento n'esta cidade, estão confiadas a vida e a propriedade do cidadão, deveria merecer dos que concorrem para sua manutenção mais presteza em contribuir para ella, tanto mais quanto exiguo é o salario dos que se sujeitam áquelle serviço.

Sabemos que ha cerca de dois mezes os guardas do commercio da freguezia de Santa Rita não recebem os seus vencimentos, o que é estranhavel, attendendo aos bons serviços d'esses homens, a quem estão confiados os haveres de importantes casas de negocios, que naturalmente não lhes regatearão o premio merecido.

COMPANHIA DO GAZ

E' o espectaculo de todos os dias.

Sempre que são reclamados os serviços d'esta companhia para levar a illuminação a qualquer predio d'esta cidade, não demoram os operarios, levanta-se o calçamento, retiram-se lagedos, escava-se, pratica-se a ligação e, após isto, é atirada á abertura a terra fofa, dispõem-se as pedras a troxe-moxe e geralmente o lagedo permanece fóra do respectivo logar, até que um accidente, e outro, e terceiro venham dar margem a uma reclamação dos jornaes, para então ser tomada uma providencia.

E' o que se dá agora na rua Delphim em Botafogo, junto á casa n. 13.

Esperemos, pois, que aquillo se recomponha.

E. F. Central do Brasil

Foram feitas hontem no 1º districto, conforme noticiámos ha dias, as remoções, passando a servir nas estações indicadas, os seguintes funccionarios: em «Alliança», o agente Antonio de Oliveira Lima; em «Casal», o agente João Carlos Lacombe; em «Santa Fé», o agente José Tiburcio de Sá Freire; em «Penha Longa», o agente José Euclydes Pacheco; em «Anta», o agente Marcolino Pereira do Nascimento; em «Benjamin Constant», o agente Manoel M. D. Nabuco de Araujo; em «Teixeira Soares», o agente Valentim Fernandes Pereira; em «Sobragy», o agente Alvaro Pereira de Figueiredo; em «Macacos», o agente Braulio Targine das Chagas; em «Cedofeita», o agente Julio Colombo de Paula Barros; em «Bangú», o agente Joaquim Egypto de Andrade Rosa; em «Souza Aguiar», o agente Leopoldo Dutra da Silva; em «Serraria», o ajudante Francisco Olympio Regio; em «Riachuelo», o agente Adolpho de Araujo Rangel; em «Encantado», o agente Carlos de Souza Lopes; em «Realengo», o agente Paulino Affonso Pereira Nunes; em «Vassouras», o agente José de Castro Fernandes Leão; em «Oriente», o agente Bernardino Luiz Ribeiro; em «Sapopemba», o agente Bento Felix da Silva; em «Entre Rios», o agente Alfredo de Araujo Rangel e em «Cascadura», o agente Liberato José Cordeiro Gomide.

Estas remoções foram feitas por saberem e irem accumular telegraphia, alguns; e outros, por conveniencia do serviço.

— O dr. Luiz da Nobrega, sub-director do trafego, resolveu que os 24 telegraphistas que trabalhavam em algumas das estações acima, sejam aproveitados: 11 para trabalhar em diversos escriptorios da Central e os restantes para reforçar o serviço nas estações em que forem precisos.

Resolveu tambem o dr. Nobrega que os praticantes de telegraphos serão aproveitados nas nomeações de conductores de trem de 4ª classe e conferentes de 3ª classe, visto não ser feitas tão cedo nomeações de telegraphistas.

— O dr. Gustavo da Silveira, acompanhado do dr. Luiz da Nobrega, visitou hontem a estação de S. Diogo, percorrendo todas as suas dependencias.

Ss. ss. partiram da estação Central ás 11 e 1/2 horas da manhã e regressaram á 1 hora da tarde.

Ao chegar á Central ss. ss. foram visitar os armazens da estação, ficando muito satisfeitos pela correcção que encontraram no serviço.

— Esteve no gabinete do director o engenheiro Alvaro Alvim.

— Hontem foram entregues á exma. sra. d. Maria Nunes, os documentos que tinha requerido.

— Foi acceito o fiador proposto pelo conferente de 3ª classe Pedro Guimarães Costa.

— Amanhã será entregue ao trafego, pela locomoção, diversos carros de passageiros.

— O fiador proposto pelo conferente de 3ª classe José da Silva, foi acceito.

— A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 135:292$860; tendo em caixa o saldo de 1.691:946$969.

Calçado Inglez. Preços abaixo do custo, 35 travessa do Ouvidor.

BRUTALIDADE

Hontem á tarde, Manoel Gomes teve ligeira troca de palavras com o menor Francisco dos Santos, na rua da Quitanda, e enfurecendo-se vibrou lhe tal pontapé que immediatamente o derrubou por terra.

A policia que rondava o local prendeu o brutal Gomes, trancafiando-o no xadrez da 1ª circumscripção urbana.

O menor offendido recolheu-se á sua residencia, á ladeira do Barroso n. 26, onde será submettido a corpo de delicto.

Fogões economicos e caixas para agua a preços reduzidos, fabricam-se e exportam-se. Costa Ferreira & C. Imperatriz 122.

Hontem, na rua Bella de S. João a carroça conduzida por Affonso Pereira de Carvalho abalroou em uma outra que estava parada, resultando do encontro ficar Carvalho com o braço direito fracturado.

Com guia da delegacia, e em carro da assistencia, recolheu-se elle ao hospital da Misericordia.

Calçado bom e muito barato, só na Casa da Onça; Uruguayana n. 66.

FURTOS

Penetrando no interior da casa n. 83 F da rua S. Francisco Xavier, na estação da Mangueira, audacioso gatuno conseguiu furtar um relogio, corrente de ouro e mais alguns objectos.

O prejudicado, sr. Bento Martins de Sá, apresentou queixa ao delegado da 11ª circumscripção, sendo aberto inquerito e iniciadas diligencias afim de ser capturado o gatuno.

Alfredo dos Santos, o gatuno que ha dias evadiu-se da 4ª circumscripção urbana, foi preso hontem a noite na rua Chile e recolhido ao xadrez.

Correio dos Theatros

DORA,

de Victorien Sardou.

Depois de «Adriana Lecouvreur», uma peça que já se ouve com enfado, tivemos ante-hontem a «Dora», de Sardou.

Nesta temporada, deu-nos Della-Guardia um fartão de Sardou, «Fernanda», «Tosca», «Odette», «Sans-Gene» e, para não ficar incompleta a lista, essa «Dora» absurda, bem digna do pó dos archivos.

Ainda não atinámos, e o confessamos lealmente, o motivo por que Clara Della-Guardia tão grande predilecção manifesta pelas heroinas de Sardou, quando, no moderno repertorio dramatico, vasto campo encontra o seu talento para expandir-se e brilhar.

As creações doentias do velho dramaturgo vão passando de moda, cedendo o logar a typos mais humanos e menos banaes. «Dora» é uma das tantas peças em que Sardou unicamente desenvolveu a sua habilidade de fazedor de scenas. E nada mais.

Do desempenho da peça, ha a dizer que foi dos mais afinados.

Clara Della-Guardia deu-nos uma excellente Dora, que fez esquecer, por vezes, todas as incongruencias do personagem.

Paladini foi um correcto Fevreról, e Orlandini, sempre pouco á vontade nas scenas de dor, procurou fazer alguma coisa do André, o pobre André, que se vê, logo depois de casado, mettido em serios embaraços, e aguilhoado pela suspeita de que a mulher a quem dera o nome exercia a miseravel profissão da espionagem, o que, afinal, com grande jubilo das almas boas e ingenuas, se verifica não passar de uma grande perversidade.

A elegante sra. Gina Favre metteu-se admiravelmente bem no antipathico papel que lhe foi confiado e conduziu a condessa Zicka de modo a merecer uma especial referencia.

Em summa: uma «Dora» supportavel, pelo bom desempenho que lhe deram os artistas da companhia italiana. — G. V.

O COMBOIO N. 6,

de Marot.

A applaudida companhia Dias Braga representou ante-hontem, no theatro Sant'Anna, perante numeroso auditorio, o sensacional drama — «O comboio n. 6», sempre apreciado pelo publico, que de preferencia accode ao theatro, quando se exhibem peças emocionantes.

A interpretação que lhe souberam dar os principaes artistas que tomaram parte na representação, valeu-lhes innumeros applausos. Merecem citação as sras. Adelina Nunes, Aurelia Delorme, Helena Cavalier e Georgina Vieira, e os srs. Dias Braga, Marques, Vieira, Bragança e Rangel.

Varias vezes foram esses artistas chamados ao proscenio.

Um bom espectaculo, emfim, o de ante-hontem.

NOTICIAS E RECLAMOS

Descança hoje a companhia italiana.

Amanhã realisa-se o grande festival de Clara Della-Guardia, com a «Dama das Camelias».

Num dos intervallos a illustre artista dirá a poesia de Fusinato «Le due madri».

A festa terminará com a comedia em 1 acto «O juramento do celibato».

A peça de Dumas Filho está assim distribuida:

Margarida Gauthier, Clara Della-Guardia; Armando Duval, L. Orlandini; Duval, pae, F. Valenti; Herminia, A. Clarli; Gastão de Rieux, [illegible]; mme. Duvernoy, A. L. Sirini; Saint Gaudens, G. Rossigiioli; Gustavo, D. Piacentini; Nanetta, E. Carro; conde de Giray, C. Bourdeaux; De Varville, A. Del Conte; Olympia, G. Favre; um doutor, G. Sirini; um criado, E. Martini.

***

E' com a «Perichole», de Offenbach, que Palmyra Bastos reapparece, segunda-feira, no palco do Apollo.

***

Na salla do Instituto Nacional de Musica realisar-se, no dia 26, com um programma soberbo, o concerto da distincta professora Camilla da Conceição.

A festa merece o inteiro auxilio dos nossos «dilettanti».

***

No Apollo dá hoje a companhia Souza Bastos a anciosamente esperada parodia de Esculapio ao drama de Dicenta— «João José».

Um grande successo de gargalhada vae ter a opereta do espirituoso escriptor portuguez.

A musica é de Assis Pacheco e dizem-nos ser excellente.

***

«A Viagem de Suzette», a espectaculosa peça de Chivot e Duru, volta hoje á scena, no Recreio.

Ha mais o attractivo da estréa de Cinira Polonio, desempenhando a parte de André.

***

Um espectaculo que se recommenda ao publico é o de hoje, no Sant'Anna.

Será em beneficio dos cofres da Irmandade de N. S. da Conceição e Dôres, da rua de S. Januario.

Representar-se-ão as comedias *Quem não quer ser lobo*, em 3 actos, e *Chiquinho Dorothéa*, em 1, havendo tambem variado intermedio.

***

Em beneficio da viuva Pereira da Costa, representa-se hoje, no Lucinda a comedia em 3 actos *Nono, não desejarás*.

No espectaculo, que deve ter grande concorrencia, tomam parte estimados artistas dos nossos theatros.

***

No Moulin Rouge haverá hoje mais uma excellente funcção, em que tomam parte todos os artistas que compõem a applaudida *troupe*.

O atirador Kock continua em pleno successo.

***

O elegante theatrinho da Guarda Velha abre-se para mais uma variada funcção.

Será representada, pela primeira vez a pantomima *Butcher's shop*.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Alice Cardoso, d. Cecilia da Rocha Coutinho, d. Anna Euridice Leitão, d. Joanna Carneiro, d. Joanna da Conceição de Souza Freitas;

Os srs. dr. Rodrigo Octavio de Langard Menezes, dr. José Agostinho dos Reis, dr. Galvão Carvalhal, José Pinto Machado, Manoel Teixeira de Paiva Araujo

— Enche-se hoje das mais justas alegrias o lar do sr. Fernando Muniz Frené, activo e zeloso funccionario do Correio Geral, por completar mais um natalicio a exmª sra. d. Elisa Muniz Frené, sua digna e extremosa consorte.

— Mais um anniversrrio natalicio conta hoje a graciosa senhorita Esmeria Judith Barbosa, dilecta filha do sr. Antonio Carlos Barbosa, conferente da Mesa de Rendas do Estado do Rio.

— Faz annos hoje a exmª srª Marianna Paschoe Ferreira, esposa do engenheiro mechanico da companhia de navegação Pernambucana Euclides Ferreira.

— Esteve ante-hontem em festas o lar do sr. Alexandrino Borges do Couto, agente da prefeitura do 2º districto do Engenho Velho, por motivo de seu anniversario natalicio.

Em sua residencia, á estação dr. Frontin, reuniram-se muitas familias e amigos, sendo-lhes offerecido um oppiparo jantar, iniciando-se logo após as dansas que se prolongaram até pela manhã.

— Foi hontem muito felicitado pelo seu anniversario natalicio o sr. dr. Francisco Luis Loureiro de Andrade, illustrado engenheiro, director do Collegio Loureiro.

Seus alumnos fizeram-lhe significativa manifestação.

— A menina Diva, filha do sr. Alvaro Augusto de Souza Nunes, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, festeja hoje o seu anniversario.

— Passa hoje o anniversario natalicio do agricultor, sr. João de Avellar Freitas.

— Faz annos hoje a interessante Osminia, galante menina, afilhada do sr. Joaquim de Rody Corrêa.

— O sr. Antonio José da Silva Brandão, negociante desta praça, celebra hoje a data do seu natalicio.

— Conta hoje mais um anniversario o sr. Antonio da Motta Bastos, co-proprietario do Stadt-Munchen, o que será motivo para encher-se de amigos e freguezes o seu estabelecimento.

— Completa hoje mais uma primavera a senhorita Olivia Pillar, filha do dr. José Silveira do Pillar Filho.

— Festejou hontem a data do seu natalicio a senhorita Adalgisa de Siqueira, filha do pharmaceutico Americo de Siqueira.

Clubs e festas. — CLUB DIAMANTINO DA GAVEA — Esta sociedade dará nos dias 12 e 13 do corrente mez *kermesses* em beneficio dos cofres sociaes e grande baile em homenagem á imprensa fluminense.

— Terça-feira, 8 do corrente, por occasião do anniversario natalicio do dr. Paula Freitas, digno director do collegio do mesmo nome, seus alumnos prepararam uma bella festa, á qual nada faltou para que a revestisse um brilhantismo raro.

O elegante palacete em que funcciona o collegio achava-se embandeirado e illuminado *a giorno* e balões venezianos, dando ao vasto jardim um aspecto deslumbrante.

Das sacadas do predio destacavam-se lindas estrellas verdes e amarellas, formadas tambem por copinhos.

Nos salões, profusamente ornamentados, destacava-se grande numero de graciosas senhoritas que apresentavam uma garridice extrema.

A's 7 1/2 horas da noite partiram do campo de Sant'Anna dois bonds especiaes, levando um a banda militar do 10º de infanteria, gentilmente cedida pelo sr. coronel Thomé Cordeiro, e o outro a commissão de alumnos encarregados dos festejos, a qual era presidida pelo dr. José Piragibe, secretario e lente daquelle collegio.

A's 8 horas, quando se approximaram os bonds do ponto destinado, espoucaram duas salvas de 21 tiros, subindo ao ar na mesma occasião grande numero de girandolas.

Ahi, o orador official, sr. Cicero Imbuzeiro, usou da palavra, saudando, com verdadeiro enthusiasmo, o dr. Paula Freitas, no que foi secundado pelo alumno d'aquelle collegio, sr. João de Mello Cunha, prendendo ambos o auditorio e realçando os meritos do distincto educador.

Em nome dos seus collegas das faculdades superiores orou de improviso o 4º annista de direito, José Leite e Oiticica, que com o seu elevado talento, já de ha muito conhecido, encantou a todos, deixando bem patente o apreço em que é, com justiça, tido pelo dr. Paula Freitas.

Em seguida começaram os exercicios de gymnastica, primorosamente executados pelos alumnos sob a direcção do professor Guilherme de Abreu, sobresahindo delles as gentis filhas do dr. Paula Freitas, senhoritas Alda e Dalila, e os alumnos Oscar de Carvalho, Sylvio Francisco Gomes, Manoel Alves, Joaquim Dias, Hyppolito e Luiz Ederneiras, Andronico Pinto e o galante Alfredo de Paula Freitas.

Em seguida houve um pequeno concerto, no qual tomaram parte diversas exmas. senhoras da nossa melhor sociedade.

Terminado o concerto, que foi geralmente applaudido, deram inicio ás contradansas, prolongadas, animadamente, até amanhecer.

Da commissão dos festejos recebeu o sr. dr. Paula Freitas uma rica *corbeille* de flôres artificiaes e uma taça de prata com o seu monogramma.

Da *corbeille* pendiam duas fitas, verde e amarella, com as palavras: — *Ao dr. Paula Freitas — Os alumnos de 1901*.

A's 11 1/2 da noite foi servida aos innumeros convivas uma lauta ceia.

Fallecimentos. — Falleceu e será sepultado hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o interessante menino Ernani, filho do sr. Arthur Miranda e sobrinho do sr. Luis Augusto de Castro Miranda, 2º escripturario da estrada de ferro Central do Brasil.

O feretro sahirá da estação Central, ás 11 horas da manhã.

— Falleceu hontem d. Maria M. de Moraes Jardim, irmã do dr. Luis Augusto de Moraes Jardim e sobrinha do marechal Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.

Seu enterro realisar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo da rua do Mundo Novo n. 1 (Casa de Saude do dr. Eiras), para o cemiterio de S. João Baptista.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario interino o sr. Henrique Wanderley.

Compareceram á sessão os srs. desembargadores Guilherme Cintra, Souza Pitanga, Salvador Moniz, Lima Drumond e Affonso de Miranda.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição n. 1.388. Relator, o sr. desembargador Affonso de Miranda; aggravante, Germano de Souza, membro da firma Teixeira & Souza; aggravado Manoel Lopes dos Santos Negou-se provimento. N. 1395. Relator, o sr. desembargador Lima Drumond; aggravante, Arthur Oscar Nogueira Neves; aggravado, Antonio Augusto da Silva Reis, cessionario de Augusta Reis & C. Não se tomou conhecimento do aggravo, por não ser caso deste recurso. N. 1401. Relator, o sr. desembargador Guilherme Cintra; aggravantes os syndicos da massa fallida de Monteiro Siqueira & C.; aggravado, Francisco Borges da Cunha. Deu-se provimento ao aggravo para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, annulle o processo á fls. [illegible] em diante, contra o voto do sr. desembargador relator. Os srs. desembargadores Espinola e Dias Lima intervieram no julgamento, por serem impedidos os srs. desembargadores S. Pitanga e Salvador Moniz.

Carta testemunhavel. N. 124. Relator, o sr. desembargador Souza Pitanga; aggravante, dr. Pedro Betim Paes Leme; aggravado, o juiz. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario interino, o sr. Henrique Wanderley.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade. N. 1117. Relator o sr. desembargador S. Pitanga; embargante, a Companhia Estrada de Ferro do Bananalsinho; embargado, José Ferreira da Costa Neves. Foram desprezados os embargos. N. 1336. Relator, o sr. desembargador S. Moniz; 1º embargantes, David & C.; 2º embargante, Caetano Garcia; embargados, os mesmos. Idem, contra os votos dos srs. desembargadores A. de Miranda, Dias Lima e Miranda Ribeiro. Impedido o sr. desembargador L. Drumond. N. 1909. Relator o sr. desembargador G. Cintra; embargante, dr. Frederico José de Sant'Anna; embargados, Alfredo José Gosling e sua mulher. Foram recebidos os embargos para, reformado o accordam embargado e a sentença appellada, baixar os autos para que o juiz *a quo* julgue *de meritis*, contra os votos dos srs. desembargadores G. Cintra, Espinola, Dias Lima e F. Pinheiro. Foi designado o sr. desembargador Miranda Ribeiro para lavrar o accordam. N. 2130. Relator, o sr. desembargador S. Moniz: embargantes, dr. Luiz José de Carvalho e Mello Mattos e sua mulher; embargado, Alexandre Pellene Wilson. Foram desprezados os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Miranda Ribeiro e Tavares Bastos. Impedidos os srs. desembargadores S. Pitanga, Lima Drumond e Affonso de Miranda.

Tendo o sr. Moura Carijó entrado hontem no goso da licença de 2 mezes, que lhe foi concedida, assumiu o exercicio do cargo de Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, o provecto magistrado, dr. Celso Guimarães, juiz da camara criminal.

Jury

9ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva, no impedimento do sr. dr. Buarque Lima; promotor publico o sr. dr. Costa Ribeiro, no impedimento do sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Com a presença de 42 srs. jurados, foi aberta a sessão, comparecendo a julgamento o reu João Antonio dos Santos accusado de ter, na noite de 19 de agosto do anno passado, cerca de 9 1/2 horas da noite, na casa n. 28 da rua de S. Jorge, tentado matar a Benedicta Maria da Conceição, disparando um tiro de revolver, que a feriu.

Defendido pelo professor sr. Domingos Barreto, foi o reu condemnado a 14 annos de prisão cellular, grau medio do art. 294, § 1º, combinado com os arts. 13 e 63 do codigo penal.

O defensor protestou por novo jury.

Foi em seguida julgado Raymundo Pereira da Silva ou Antonio Joaquim dos Santos, occupando-se de sua defesa o mesmo sr. professor Domingos Barreto.

E' accusado o reu de haver sido preso em flagrante, ás 4 horas da tarde de 15 de outubro do anno passado, na occasião em que attentava contra o pudor de menor Carlos Augusto de Carvalho.

Pelas respostas aos quesitos foi o reu absolvido por 9 votos.

Hoje serão julgados José Ribeiro pelo crime de uso de instrumentos proprios para roubar, João Joaquim de Sant'Anna e João de Oliveira pelo de homicidio para roubar.

10ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Pennafort Caldas; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Compareceu hontem á julgamento o reu Joaquim João de Carvalho, tendo por defensor o sr. dr. Monteiro Lopes.

Consta do processo que o denunciado ás 9 horas da manhã do dia 10 de abril de 1898, na rua de Santa Luzia, espancou um individuo desconhecido, de cor preta, produzindo-lhe com um pau lesões corporaes que, por sua natureza e séde, foi causa efficiente da morte do offendido.

Pelas respostas aos quesitos, foi o reu absolvido por 7 votos.

Hoje será julgado Antonio Pinto de Souza, pelo crime de roubo.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal da Corte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao 1/2 dia; Conselho do mesmo Tribunal, á 1 hora e Jury ao meio dia.

AUDIENCIAS DE HOJE

Do dr. Ataulpho de Paiva, juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza; idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao 1/2 dia.

Do dr. Celso Guimarães, juiz interino dos Feitos da Fazenda Municipal, ao 1/2 dia.

MOLESTIA DAS CRIANÇAS

Nenhum leite póde substituir com as mesmas vantagens o leite da mulher na alimentação das crianças. O leite de vacca não encerra as mesmas qualidades e é de mais difficil digestão; com o leite condensado embora mais tolerado, mesmo assim, a digestão é incompleta.

O leite artificial não contem os fermentos digestivos naturaes que se encontram no leite da mulher.

Acontece muitas vezes por varias circumstancias, a mãe não poder alimentar seu filho e ter de lançar mão da alimentação artificial, que, apesar de todo o cuidado, determina perturbações gastro intestinaes por fraqueza ou ausencia do fermento digestivo das crianças. Compete á pessoa interessada intervir com um agente digestivo de acção rapida que regularise as funcções do estomago e dos intestinos e evite as molestias do tubo digestivo que accommettem as crianças.

E' no Digestivo Infantil de Silva Araujo que se encontram estas qualidades digestivas, tanto é verdade que já firmou seus creditos no seio das familias, onde é empregado diariamente como alimentação das crianças.

(*Continúa.*)

S. A.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Dos sete bellos pareos que compoem o programma da corrida de domingo, no Derby-Club, destaca-se pela sua importancia e interesse que tem despertado o grande premio *Velocidade*.

Dos inscriptos sobresahem, em primeira plana, Bonaparte, Maravilha e Segredo, sem duvida alguma concurrentes de maior valor do que Albion, Troyanna, Iris, Ema e Tejo, que na verdade são animaes bem regulares.

O favoritismo deve recahir no representante do stud Independente que, como nenhum, pode corresponder á confiança do publico, desde que o seu piloto o conduza com mais pericia do que fez no grande Dr. Frontin. A chegada fatalmente proporcionará uma lucta electrisante entre os collocados em 1º plano e a victoria decisiva depende exclusivamente da maior ou menor calma com que forem dirigidos. O bravo filho de Finance conta com innumeros partidarios, que esperam vel-o triumphante.

TAUROMACHIA

Tem sido immensa a procura de bilhetes para a inauguração da 2ª época tauromachica, que no proximo domingo se realisa na Praça da rua das Larangeiras.

Quem não quizer ficar á porta bem póde andar ligeiro, porque é grande a influencia para assistir a estréa do celebre Peixinho que apenas trabalhará quatro corridas no Rio de Janeiro.

Silvestre Calabaça, que nos dizem ser um artista muito distincto, estréa tambem no proximo domingo com o Peixinho.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 1, 2 E

Problemas ns. 1: OBRIGADO, de *Paris*. 2: LAMA E QUADRUPEDE ?—PACA, de *Bricio Brivaul*. 3: ORATORIO, de *Petuper*. 4: ALMARADA, de *dr. Cafagestes*. 5: UROGALLO, de *Malyluan* e 6: ARGEMPEL, de *Miraluz*. Decifradores: Juca Rego, d. Ravib, Ursus, Gugú, Léo Amil, Psyché, Leumas, Principe Zár-Traz e Ar Minio.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

Correio

Gugú.

Léo Amil. O problema que envia está muito difficil, por isto não será publicado.

Encasolivri.

RODA DA FORTUNA

A sorte que dá mau trato
A quem della duvidar,
Ha de fazer dar o gato
E a cobra ha de fazer dar.

DERAM HONTEM

Antigo........—[illegible]—Cachorro
Moderno.......—[illegible]—Gato
Rio...........—[illegible]—Cavallo
Salteado......— Pavão

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 36-1 79 loteria da Capital Federal extrahida em 10 de outubro de 1901—Plano n. 33

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

30019	15:000$000
26568	1:000$000
25344	500$000

PREMIOS DE 200$000

2489 7013 22223

PREMIOS DE 100$000

10548 11312 26727 26747 26986 28289 30984 33986

PREMIOS DE 50$000

224 364 2238 4790 7813 12291 12183 22899 23075 29734 32815 36690 36961 37169 37236 39949

APPROXIMAÇÕES

30018 e 30020	100$000
26567 e 26569	50$000
25343 e 25345	50$000

DEZENAS

30011 a 30020	50$000
26561 a 26570	30$000
25341 a 25350	20$000

Todos os numeros terminados em 8 e 6 têm 2$000.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 3ª serie da 1ª loteria do plano 73— extrahida em Aracajú, em 10 de outubro de 1901.

PREMIOS DE 50:000$ A 1:000$000

37109	50:000$000
42748	10:000$000
28757	5:000$000
14593	2:000$000
47643	2:000$000
5122	1:000$000
33875	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

2735 10897 21803 34384 45110

PREMIOS DE 200$000

955 17610 25321 26728 35889 43500 43654

PREMIOS DE 100$000

3713 5085 7938 8878 13856 16351 25607 27630 29669 34753 40236 40779 41066 41575 44539 46262

APPROXIMAÇÕES

37108 e 37110	500$000
42747 e 42749	150$000
28756 e 28758	100$000

DEZENAS

37101 a 37110	100$000
42741 a 42750	100$000
28751 a 28760	50$000

CENTENAS

37101 a 37200	30$000
52701 a 42800	20$000
28701 a 28800	20$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 5$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario.*

CANDELARIA

Resumo dos premios da 58ª loteria —Plano n. 16. —Extrahida em 10 de outubro de 1901:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

1648	20:000$000
2510	2:000$000
639	1:000$000
18	500$000
1528	500$000

PREMIOS DE 200$000

312 1110 1178 2058 2128

PREMIOS DE 100$000

76 149 511 789 931 1607 1043 1467 1556 1603 1728 1808 1856 1939 2041 2269 2631 2675 2774 2889

PREMIOS DE 50$000

48 88 131 198 378 507 555 566 681 857 911 959 961 967 980 1091 1156 1423 1929 1750 1796 1851 1880 1899 1904 1922 1933 2004 2093 2113 2418 2471 2557 2583 2682 2685 2799 2900 2941 2968

APPROXIMAÇÕES

1647 e 1649	20$000
2509 e 2511	80$000
638 e 640	30$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 10, 11, 12, 18, 28, 29, 39, 58, e 78 têm 20$000 menos os sorteiados.

O agente geral—*Joaquim José do Rosario.*

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria, —83ª série— extrahida em 10 de outubro de 1901:

1º plano, n. 491	3:000$000
2º plano, n. 91	3:000$000
3º plano, n. 91	180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos numeros 89, 90, 91 e 92 têm 180$000.

O agente *Thomaz Fernandes.*

AVISOS

Dr. Lopo A. Diniz—Syphilis e molestias de pelle, consultas de 1 ás 2 horas, na rua Quitanda n. 52.

Pensão Estrella. —Completamente reformada e excellentemente situada, esta casa de 1ª ordem tem commodos magnificos para familias e cavalheiros de tratamento. Acceitam-se hospedes com e sem pensão. Preços muito moderados. Largo do Rio Comprido n. 4.

Club dos Diarios — A directoria avisa aos srs. socios que o *1º grande baile* se realisará a 11 do corrente, ás 10 horas da noite.

Correio—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Iberia», para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 9.

«Fanny Breslaner», (navio) para Arichat, Canadá, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 2 da tarde.

«Trier», para Lisboa, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 10.

«Kaffir Prince», para Lazareto e Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

«União», para Mossoró, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até á 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1.

«Homer», para Lazareto e Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Castilian Prince», para Nova-York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior da Republica até ás 8.

«El Salto», para Middlesbrough, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã e cartas para o exterior da Republica ás 2 da tarde.

«Szent Istvan», para Trieste e Fiume, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11 horas e cartas para o exterior da Republica até á 1 tarde.

Amanhã:

«Brasil», para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

«Itapacy», para portos do sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior da Republica até as 10 1/2, idem com porte duplo até as 11.

«Murupy», para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 4 1/2, idem com porte duplo até as 5.

COMMERCIO

Rio, 11 de outubro de 1901.

CAMBIO

O Brasilianische Bank e o British Bank abriram com a taxa official de 11 7/16 d. sobre Londres e o Banco da Republica com a de 11 15/32 d., affixaram depois a de 11 1/2 d. que já regulava nos outros bancos estrangeiros e que foi sustentada sem alteração até a ultima hora.

O mercado abriu firme, com os bancos sacando a 11 1/2 d. e vendeu-se outro papel com difficuldade a 11 9/16 d. e as taxas subiram de prompto a 11 9/16 d. para o bancario e a 11 19/32 d. e 11 5/8 d. para o particular e repassado conforme a data da entrega das letras.

Dentro em pouco, porém, apparecendo procura de certa importancia, os bancos afrouxaram, sacando a 11 1/2 d. apenas e realisando negocios avultados em outro papel a 11 9/16 d., mas a tarde o mercado firmou-se de novo, com os bancos sacando a 11 17/32 d. e quando encerrou-se o movimento do dia os saques faziam-se a este preço e as letras de coberturas cotava-se a 11 9/16 e 11 19/32 d. o com negocios feitos a estes preços.

Foi activo o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 11 1/2 a 11 9/16 d. bancarios e de 11 9/16 a 11 5/8 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 7/16 a 11 1/2 d.	
Paris	90	»	$829 a $834 por fr.
Hamburgo	90	»	1$024 a 1$031 por R/m.
Italia	3	»	$810 a $825 por lira.
Portugal	3	»	$343 a $356 %.
Nova-York	3	»	4$346 a 4$394 por dollar.

RENDAS FISCAES

Alfandega

De 1 a 9		1.638:202$391
Dia 10: em papel	144:281$184	
» » ouro	41:944$129	186:225$313
		1.724:427$604
Em egual periodo de 1900		2.193:044$230

Recebedoria

Dia 1 a 9	683.607$437
Dia 10	106:470$984
	790:078$381
Em egual periodo de 1900	655:390$036

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 10	29:587$274
De 1 a 10	245:985$030

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 10	37:372$628
De 1 a 10	385:557$878
Em egual periodo de 1900	261:382$355

CAFÉ

As vendas de quarta-feira não excederam de 25.000 saccas e o mercado abriu hontem sustentado sobre a base de 7$100 pelo typo 7, por arroba; mas, a quantidade de café offerecido pelos commissarios depois, affrouxou os ensaccadores e baseou negocios a 7$, falando-se tambem a 6$900.

Para exportação a procura declinou sensivelmente e as vendas conhecidas á tarde, orçavam em 8.000 saccas apenas, mostrando-se os possuidores do genero pouco exigentes.

Os preços para estes negocios regularam de 6$800 a 6$900 pelo typo 7, fechando o mercado um tanto indeciso e com vendedores talvez a 6$800 pelo typo 7.

Por via maritima recebeu-se 3.018 saccas, sem contar com 483 ditas em transito.

Em Jundiahy passaram 59.900 saccas com destino a Santos.

Cotações:	Por arroba
Typo n. 6	7$200 a 7$300
» n. 7	6$800 a 6$900
» n. 8	6$500 a 6$600
» n. 9	6$300 a 6$300

Entradas diversas

Dia 9:

Estrada de Ferro Central	867 831
Cabotagem	—
Barra dentro	211.840
Total: kilogs	1.079.671
» saccas	16.994

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central	9.607.678
Cabotagem	345.917
Barra dentro	1.517.638
Total: kilogs	11.471.223
» saccas	191.187
Média diaria, saccas	21.248

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central	4.573.385
Cabotagem	532.493
Barra dentro	744.493
Total: kilogs	5.750.371
» saccas	98.006
Média diaria, saccas	10.889

Movimento

	Saccas
Stock no dia 8	601.741
Embarques no dia 9	21.698
	580.143
Entradas no dia 9	17.994
Stock no dia 9	598.137

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes de 5 %: 8, 1, 2, 2, 4, 21 a	792$
» 24 a	85$
» 2 a	795$
» (500$), 1 a	790$
» idem, 2, 1 a	750$
» (200$), a	770$
Emp. 1895, 50, 63 a	780$
» 10 a	782$
» 2 a	785$
» (nom), 63 a	780$
» 1897, (nom.), 5 a	915$
Inscripções 3 %: 1 a	675$
» 4 a	671$
Emp. Municipal, 1 a	135$
Bancos:	
Commercio, 2 a	102$
» 132 a	101$
Republica, 100 a	36$500
Rural e Hypoth., 188 a	56$
» » 150 a	51$
Companhias:	
V. de Sapucahy, 100 a	8$500
Jardim Botanico, 50, 50 a	128$
» 25 a	129$
» 30 a	130$
Confiança (fab.), 60 a	140$
Loterias Nacionaes, 20 a	62$
Sal e Navegação: 500 a	20$
Debentures:	
Sorocabana, 20 a	85$500
Carris Urbanos, (200$). 14 a	145$
Jardim Botanico, 50, 50 a	187$

Offertas

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 %	793$	791$
Emp. de 1895	785$	783$
» » » (nom.)	—	785$
» » 1897	915$	912$
» » » (nom.)	915$	912$
» Municipal	137$	135$
» (nom.)	—	135$
Inscripções de 3 %	677$	674$
» nom	674$	670$
Letras:		
B. C. R. de Minas (7 %)	—	90$
B. C. R. do Brasil	—	3$
Debentures:		
Sorocabana	40$	39$
Carris Urbanos (200$)	—	140$
Jardim Botanico	188$	186$
Emp. Viação	—	8$
«Jornal do Commercio»	160$	158$
Bancos:		
Commercial	—	80$
Commercio	—	100$
Lavoura e Commercio	64$	61$
Republica	37$	36$
Rural e Hypothecario	60$	65$
» » (2/s)	20$	18$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	129$	128$
S. Christovão	85$	80$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	16$	—
Sorocabana	11$	9$
» (20 %)	2$	1$500
V. de Sapucahy	8$500	8$
Seguros:		
Confiança	—	31$
Indemnisadora	16$	16$
Integridade	23$	18$
C. Tecidos:		
Corcovado	—	100$
Brasil Industrial	—	100$
Nacional de Linho	11$	—
Manufactora Flum	—	90$
Progresso Industrial	—	140$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	60$
Melhoram. no Brasil	9$750	9$250
Sal e Navegação	20$	19$
Transportes e Carruagens	—	64$
Melhoram. do Maranhão	8$	5$000

CAMBIO — 10 DE OUTUBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	11 1/3	11 19/32		11 17/32	Firme
» 05 »	» »	» »	11 17/32	» 9/16	»
» 10 »	» 17/32	» »		» »	»
» 35 »	» »	» 5/8		» 19/32	»
» 40 »	» 9/16	» »	11 9/16		»
11.00 »	» 17/32	» »		11 9/16	»
» 45 »	» »	» 19/32	11 17/32		»
12.10 p. m.	» 1/2	» »		11 17/32	Estavel
» 15 »	» »	» 9/16			»
» 45 »	» »	» 19/32	11 1/2	11 9/16	Firme
» 50 »	» 17/32	» »		» »	
1.30 »	» 1/2	» »			Estavel
1.30 »	» »	» 9/16		11 17/32	»
3.10 »	» »	» 19/32	11 1/2	» 9/16	Firme
» 15 »	» 17/32	» »	» 17/32	» »	»
» 30 »	» 1/2	» »		» 17/32	»
4 10 »	» »	» 9/16			»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 10 de outubro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	2 3/16 a	2 1/4 %	2 1/4 a 2 5/16 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.16 1/2 frs.	25.17 frs.
» Berlim	» »	20 39 mks.	20.38 1/2 mks.
» Genova	» »	20.90 la.	25.92 la.
» Madrid	» »	35.00 pes.	36.00 pes.
» Lisboa	por 1$	38 3/8 d.	38 3/8 d.
» Nova-York	por lb.	$486	$486
» Bruxellas	—	25.17 1/2 frs.	25.18 1/2 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		68 1/2	68 1/2
» 1889 4 %		63 3/4	63 1/2
» 1895 5 %		77 3/4	77 1/2
» Funding 5 %		90 1/2	90 1/4
» 5 % Oeste de Minas		78 1/4	77 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		130 20	130.10

TELEGRAMMAS

Ao norte o vapor francez «Campana», e ao sul o nacional «Alexandria» e os allemães «Trier» e «Christiania».

Santos, 10

	Hoje	Hontem
Mercado firme		Firme
Good average	4$600	4$500
Entradas	60.729	66.836
Stock	1.360.100	1.329.670

O vapor «Syracusa», sahiu para os Estados Unidos com 8 000 saccas.

		Dez.	Março
HAVRE—Irregular	Hoje	37 3/4	38 1/2
Inalterado	Hontem		
HAMBURGO — Estavel	Hoje	31	31 3/4
Alta de 1/4	Hontem	30 3/4	31 1/2
LONDRES.—Firme	Hoje	31	31/6
Alta parcial de 3 d.	Hontem	30/3	31/6

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.	
Good average	4$500
Vendas de hoje, scs	40.000

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. Seguros Vigilancia, á 1 hora de hoje.

C. Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, ás 12 horas de 14, para prestações de contas.

Banco C. R. do Brasil, ás 12 horas de 14.

C. Inhauma e Irajá, á 1 hora de 15.

C. America Fabril, ás 12 horas de 15, para prestações de contas e eleições.

C. Nova Fabrica Rink, ás 12 horas de 23, para prestações de contas e eleições.

C. Tecidos Lã da Tijuca, 9 de novembro, para prestações de contas.

O corretor Jayme Ernaty, por alvará de autorisação, vende hoje os titulos que estão affixados na pedra da Bolsa.

CABOTAGEM

Dia 10

Amendoim, 228 saccos; banha, 1 351 caixas; batatas, 45 caixas; carne salgada, 164 caixas; cereaes, 16 scs; couros, 35 vols; crina, 54 fardos; farinha, 2 684 saccos; fructas, 50 caixas; fumo, 967 fardos; gorduras, 69 volumes; graxa, 15 pipas; 14, 6 fardos; linguas, 73 caixas; meias, 3 caixas; milho, 900 saccos; ovos, 370 caixas; palos, 2 caixas; phosphoros; 750 caixas; polvilho, 56 saccos; presuntos, 4 caixas; toucinho, 1 fardos; vinho, 2 pipas, xarque, 13 fardos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 10

Genova—Vap. ital. «Città di Milano», 2.575 tons consig. Luis Campos, c. varios generos.

Arichat—Lúgar ing. «Fanny Breslaner», 295 tons., consigs. N. Megaw & C., c. em lastro.

Liverpool—Vap. ing. «Iseria», 2.932 tons., consig. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Bremen—Vap. all. «Trier», 1.988 tons., consigs. H. Stoltz & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 10

Barra de S. João, 2 ds.—Hiate «Amelia Clara», 41 tons., m. Faustino Gonçalves Pereira, equip. 5, c. café a companhia T. Pinho, passag.: 5 de prôa.

Florianopolis e esc., 4 ds., 1 d. de Santos—Paq. «Alexandria», comm. Manoel Francisco Lagôa, passags.: d. Maria Izabel Trigo, d. Maria Androlina Trigo, d. Maria do Carmo, d. Maria Candida e 3 de 3ª classe.

Havre e esc., 28 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. franc. «Campana», comm. Daniel, passags.: 8 de 3ª classe e 26 em transito.

Macahé, 2 ds.—Hiate «Vencedor», 28 tons., m. Manoel Joaquim Flores, equip. 6, c. café a Theodoro Wille & C.

Norfolk, 29 ds.—Vap. ing. «Thornley», 1.772 tons., comm. W. Mayor, equip. 23, c. carvão ao Banco da Republica.

S. João da Barra, 1 d.—Vap. «Teixeirinha», 223 tons., comm. Manoel José das Neves, equip. 20, c. varios generos a companhia de navegação de S. João da Barra e Campos.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Aiina», 33 tons., m. Gonçalves de Oliveira, equip. 5, c. varios generos a Gomes Freire & C., passag.: Antonio José Cardoso.

Santos, 24 hs.—Paq. allem. «Friez», comm. A. Gehrke, passags.: Custodio José Esteves, o inglez Herminia Cumberland, os allemães Alberecht, A. David e 60 em transito.

Santos, 18 hs.—Paq. allem. «Christiania», comm. C. Fischbein, passags.: James Rouney e 2 em transito.

Bahia, 8 ds.—Barca norueguense «Bessel», 434 tons., m. H. M. Jorensen, equip. 10, c. lastro a Manoel Niven & C.

Relação dos passageiros do paquete inglez «Oropesa», entrado hontem 9 do corrente, de Liverpool e escalas.

José Kowarisch, dr. Carvalho de Mendonça, Antonio Tavares, dr. José Alves Requião e familia, Henrique Janot, Adelaide Papulo, A. Castro, José Antonio da Silva Costa, dr. Alencar Elias, Ovidio F. de Campos, Celestino Bourroul, L. Nogueira, José Augusto Silva Lima, Anna A. Silva e familia, Helena Flavia de Carvalho Oliveira, João, Luiz Tavares e familia, Emilio Luiz Mendes, os inglezes Francis Henry Kendall, M. Ellelale, W. O. Reilly, Frederic Ellis Frank Wttly, P. Emma, K. Hassrek, Elisabeth Jynell, Henry C. Sturdy, G. Armstrong, os allemães Fritz Schleipfening, Ernest, Schmalenbery, Eduard Dettmoses, B. Zelder, os portuguezes José Borges da Silva, João Narciso Villas Boas, os suissos Albert Summler, a hespanhola Amelia J. H. de Mendonça, o italiano Salvadore Calaso, mais 39 de 3ª classe e 95 em transito.

Sahidas no dia 10

Mangaratiba—Hiate «Pharoux», 15 tons., m. Laurentino Alves Barbosa, equip. 3, c. varios generos.

Nova York e esc.—Paq. ing. «Nayorth», comm. Teyron.

Valparaiso e esc.—Paq. ing. «Oropesa», comm. N. W. Nayca, passags.: o allemão Bonito Golt, o inglez Robert Alexander e sua mulher, o italiano Salvador Niconlo, sua mulher, sua cunhada e 1 irmão e 95 em transito.

Maceió e esc.—Paq. «Itauna», comm. W. Almad

MARITIMAS

Vapores a entrar

11 Rio da Prata, «Bithynia».
12 Nova York e escs., «Wordsworth».
12 Portos do norte, «Manáos».
13 Portos do Sul, «Itaipava».
14 Montevidéo e esc., «Victoria».
14 Hamburgo e escs., «Argentina».
14 Southampton e escs. «Nile».
15 Rio da Prata, «Danube».
15 Portos do sul, «Itapoan».
15 Bremen e escs., «Mainz».
16 Marselha e escs., «Provence».
17 Santos, «Sparta».

Vapores a sahir

11 Portos do norte, «Marajó».
12 Victoria e escs., «Murupy», (8 hs.)
11 Liverpool e escs., «Iberia», (8. hs.)
11 Bremen e esc., «Trier», (2 hs.).
11 Nova-York e escs., «Syracusa» (4 hs.)
12 Angra e Paraty, «Garcia» (12 hs.)
12 Hamburgo e esc., «Christiania».
12 Itajahy e esc., «Alexandria».
12 Genova e escs., «Città di Milano».
12 Portos do sul, «Itapacy», (4 hs.)
12 Portos do norte, «Brasil», (10 hs.).
12 Marselha e escs., «Bithynia».
14 Montevidéo e esc., «Porto Alegre», (12 hs.)
15 Genova e escs., «Washington».
16 Rio da Prata, «Nile».
16 Southampton e esc., «Danube», (11 hs).
16 Portos do Norte, «Belem».
17 Nova York e escs., «Wordsworth».
17 Rio da Prata, «Provence».

SECÇÃO LIVRE

Os Maias

VIII

Por sentença do sr. dr. juiz da 6ª pretoria acaba de ser julgada *procedente* a justificação produzida pelos meus constituintes.

Os leitores já conhecem os artigos de justificação. Mas allegar é folego e provar é sustancia. Publicarei portanto a nossa prova, tão robusta, tão concludente, que o sr. dr. adjunto dos promotores declarou em seu officio NADA TER A OPPOR A' PROCEDENCIA DA JUSTIFICAÇÃO.

A prova consistiu:

a) em documentos;

b) no depoimento de testemunhas;

c) no exame da letra e firma de Alfredo Maia Junior.

O *primeiro* documento é uma photographia de Alfredo Maia Junior, tirada em 1899 por Guimarães & C. E' um bello trabalho, um magnifico cartão. Tão sómente, as feições de Maia Junior, neste retrato são as de um perigoso bilontra—de olhar provocador e aspecto audaz—e de forma alguma se parecem com as pinturas idéaes do ministro da industria, que chama ao filho *criança*, num enlevo enternecido ante os infantis estouvamentos e as precoces maroteiras.

A photographia traz esta dedicatoria hyperbolica:

«Ao seu *maior amigo* offerece Alfredo Maia Junior, 7 de outubro de 1899». O amigo brindado é uma das *maiores victimas* (conhecidas) do interessante donzel. De onde se deprehende que a amizade de Alfredinho, sendo muito honrosa, é muito cara. *Gare le daguerréotype!*

O *segundo* documento é uma certidão do Registro Civil da 6ª pretoria, com o inteiro teor do termo de casamento de Olympio Pereira Cardoso e Maria José da Conceição Lemos, effectuado aos 19 dias do mez de outubro de 1899, e do qual foi testemunha Alfredo Maia Junior.

Como se hão de lembrar os leitores, Maia Junior, nessa occasião, declarou perante o juiz *ser maior*, subscrevendo o termo com o seu nome por extenso, com mais estas qualificações, todas muito invejaveis: «*vinte e dois annos de edade, capitalista, residente á rua de Ypiranga vinte e nove.*»

O *terceiro* documento é a carta já publicada de Maia Junior, dirigida em 21 de junho de 1899 ao querellado Cornelio Leite.

O *quarto* é um recibo:

«300$000 — Recebi dos srs. Leite & Vianna a quantia de trezentos mil réis, de cuja quantia declaro-me unico responsavel pelo seu pagamento.— Rio de Janeiro, 21 de junho de 1899— Alfredo Maia Junior.»

O *quinto* é um cartão de visita, em o qual «Alfredo Maia Junior previne que logo leva os originaes e pede ao Vianna que satisfaça o seu pedido de hontem.»

Os originaes alludidos eram as tarifas falsas da Estrada de Ferro Central do Brasil, artificio fraudulento com que a innocente criança (Cod. Penal, art. 338 §§ 5º e 8º) conseguiu metter em si alguns contos de réis, a titulo de commissão, na conformidade do sexto documento, que assim reza:

«Rio de Janeiro, 22 de julho de 1899 — Recebi dos srs. Leite & Vianna a quantia de tres contos de réis (3:000$000) POR AGENCIAS feitas por conta da dita casa. — Alfredo Maia Junior.»

O *setimo* documento é uma carta, com os dizeres impressos «*E. de F. Central do Brasil—Gabinete do Director*» e este convite manuscripto:

«2 de julho de 1899— Amigo Cornelio.— Peço-te si não estás muito occupado dar-me o prazer de vir até cá.—Teu amigo, Alfredo Maia Junior.»

O *oitavo* é um chamado do «*Gabinete do Ministro da Industria*», nestes termos suggestivos, alviçareiros, para quem esperava *grandes fornecimentos:*

«19 de março de 1900—Vianna— Venha até cá.— Maia Junior.»

O *nono* é um bilhete amavel, sensibilisador, tambem sahido do «*Gabinete do Ministro da Industria*». Maia Junior andava nostalgico dos cobres do querelado Vianna. Havia tempo que *o gallego* não *marchava*. Ora vejam a melancolia:

«Amigo Vianna— Já estou com saudades, peço-te que venhas até cá.— Maia Junior.»

O *decimo* documento, uma carta egualmente escripta do—«*Gabinete do Ministro da Industria*»—revela os sobresaltos de Maia Junior, já então convidado pela nova firma Peixoto, Vianna & C. a restituir o dinheiro criminosamente obtido:

«Amigo Vianna—Embarco hoje ás 4 horas, estou aqui até as 3 1/2. O que ha de novo? Póde vir aqui já, ou então amanhã ás 11 horas.—Maia Junior.»

O documento *undecimo* é uma amostra das sobrecartas usadas por Maia Junior na sua correspondencia com os querelados, tendo estes dizeres impressos: «*Estrada de Ferro Central do Brasil. Gabinete do Director.*»—«*Gabinete do Ministro da Industria, S. P.*»—«*S. P. Pelo Gabinete do Ministro da Industria.*»

O *duodecimo* é uma carta, enviada do «*Gabinete do Ministro da Industria*» marcando uma conferencia:

«Amigo Vianna —Espero-te aqui ao meio-dia em ponto — Maia Junior.»

E chegamos ao ultimo dos documentos exhibidos, sob n. 13. E' uma certidão passada pelo escrivão do processo dos Maias, com o teôr da resalva furtada ao querelado Edgard Peixoto, em plena secretaria de Estado, pelo ministro Alfredo Maia, e com a informação de achar-se o original junto á queixa apresentada pelo grande salteador.

Desta prova documental resalta uma circumstancia, que não chamarei grave ou escandalosa, porque neste periodo presidencial nada é escandaloso ou grave. E' esta: Alfredo Maia Senior não ignorava as transacções, as negociatas do filho.

Era no gabinete de *papae*, director da Estrada de Ferro, era no gabinete do *papae*, ministro da Industria, que Alfredo Maia Junior permanecia constantemente, habitualmente, como em seu lar domestico, ou em seu escriptorio commercial.

Nas repartições dirigidas por *papae*, Maia Junior faz o que quer: ali recebe as pessoas, com quem trata negocios administrativos, ali escreve as suas missivas, no papel proprio da correspondencia official; ali emprega os continuos, no seu serviço pessoal.

O dr. Alfredo Maia tudo via, tudo ouvia. E' mais responsavel que o filho. E eu espero que não mais protestará a sua insciencia, a sua innocencia, como protestava ainda ha poucos dias com uma cólera fingida, uma indignação theatral.

Rio, 10 outubro 1901.

O advogado,
PEDRO TAVARES JUNIOR.

O Banco Rural e Hypothecario e as suas manobras

Já eu tive occasião de escrever que não me apraz discutir na imprensa questões do meu interesse, ou como advogado, que se debatem no fôro.

Confiante na justiça do paiz, ou que sou, por indole, muito avesso ás exhibições ruidosas, digo nos autos, e a isto limito-me.

No emtanto ha hypotheses, em que reconheço que é necessario variar de systema: é preciso trazer a publico, com ostentação mesmo, o conhecimento da causa.

Nas folhas dos autos póde esconder-se muita protervia, muita indignidade.

No caso occurrente, antes de tudo resalvo a integridade moral, a competencia e a energia discreta do illustre juiz exm. sr. dr. Bulhões Pedreira, da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, garantia indubitavel de quantos perante s. ex. pleiteam.

E ainda bem! Porque ai de todos, se não encontrassem na rectidão do Juiz um amparo seguro do seu direito!

Nos tempos que correm, quando no proprio Congresso Nacional, na imprensa e nas confabulações intimas, acoima-se de todos os vicios e crimes a magistratura da Republica, é consolador, ao menos, invocar excepções tão honrosas como essa que aponto, se por ventura fossem procedentes as queixas e as maisinações que eu nunca fiz, á generalidade dos nossos juizes.

O Banco citado na epigraphe é uma potencia.

Elle mesmo gaba-se do seu poderio; e eu não seria quem negasse que todas as facilidades se lhe deparam em uma época em que a questão dos Bancos é vital!

Pois bem: com as devidas resalvas, com a consciencia de que não aggrido nem commetto injustiças por empreitada, proponho-me, em uma serie de artigos que com este começo a escalpelar um *corpo* mazellento e infeccionado...

O Banco bem sabe que os autos são o seu corpo de delicto, e não poderá jámais oppôr, que eu tenha recorrido a boatos, e menos que tenha-o injuriado!

Não! O Banco, ainda agora, com seu aggravo descabido, que o meritissimo juiz não recebeu, mostrou que é recalcitrante e não escrupulisa exhibir-se, tal e qual, como a sua medonha escripturação o retrata!

Portanto, se assim o quer, assim o terá.

(*Continúa*)

O advogado
VENANCIO LABATUT.

Rua da Quitanda n. 45.
Rio, 9 de Outubro de 1901.
(Transcripto do *Jornal do Commercio* de hontem.)

Neurasthenia, debilidade organica, prostração nervosa, dyspepsias, etc.

Encontram no *Elixir de Catuaba e Marapuama* de Freire d'Aguiar, o mais poderoso medicamento para combater esses soffrimentos.

Em todas as drogarias.

Os bufarinheiros ou ambulantes

Depois do sério e patriotico estudo que a Associação dos Empregados no Commercio fez, em relação aos bufarinheiros, só mesmo o *Jornal do Brasil* podia acceitar cartas dos representantes de tal classe, com accusações indecentes ao commercio legitimo desta praça. Os ambulantes vendem barato, diz a carta que nos referimos, porque *não pretendem lucros acima do razoavel.*

Agradeça o commercio legitimo a insinuação que lhe dirige um orgam que sabe bem a razão por que os bufarinheiros *vendem (?) barato*. Não cabe certamente ao commercio argumentar com individuos que confessam, que em outros paizes não podiam fazer o que aqui fazem, e que, ao tratarem dos proprios interesses, aliás illegitimos, desprezam os mais sagrados interesses da Nação que os acolhe e que muito naturalmente não quer transformar as suas capitaes em feiras indecentes de quanto saltimbanco existe pelo mundo fóra. Que o commercio legitimo soffra e que os recursos da Nação fiquem reduzidos a pouco mais de nada não faz mal, desde que vivae prospere uma classe só tolerada pelo nosso criminoso indifferentismo.

Fechem-se todas as casas de varejo. Cesse em absoluto para a intendencia o imposto predial.

Que desappareça o imposto de industrias e profissões. Diminuam-se até á nullidade as rendas de que a Nação precisa. Rasgue-se o Codigo Commercial visto que desapparece a classe cuja existencia o mesmo regula. Transforme-se, afinal, tudo, para que progrida a honesta, honrada e digna classe dos... bufarinheiros, já tão cheia de tradições nobres e que em breve poderá fazer o orgulho da nossa patria.

Alguns varegistas.

(D'*A Tribuna* de 10 de outubro 1901.)

Ao publico

Dando aqui publicidade aos honrosos conceitos de preclaros e eminentes lentes cathedraticos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a proposito da justa e merecida reputação de que goza a pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março, limitamo-nos a patentear a inanidade do objectivo calumnioso.

Eil-os:

O conceito favoravel, em que é tida nesta capital, pelos clinicos, os mais notaveis, a pharmacia e drogaria Granado, é tal, que causa realmente surpreza serem v.v. s.s. obrigados a se defenderem de uma campanha tendente a prejudical-os.

Pelo que me toca, posso affirmar a v.v. s.s. que tanto as preparações officinaes como as magistraes, que tenho tido occasião de receitar e que foram feitas em casa de v.v s.s., têm sempre primado pelos effeitos therapeuticos obtidos; são de primeira qualidade as drogas empregadas.

Estou contente em aproveitar esta opportunidade para significar a v.v. s.s a minha maneira de pensar em relação ao valor de sua casa commercial, e creiam que o faço com toda a isenção de animo.— *Dr. Crissiuma*, lente da Faculdade de Medicina.

A pharmacia com drogaria dos srs. Granado & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março, não é um estabelecimento novo e desconhecido; pelo contrario, a sua reputação como estabelecimento de primeira ordem data de longo tempo, sempre merecendo o melhor conceito publico e gozando da confiança dos principaes medicos desta capital.

Este juizo que acabo de externar não hesito um só momento em subscrever.— Dr. *Henrique Ladisláu de Souza Lopes*, lente cathedratico de chimica analytica (3º anno, curso de pharmacia).

Folgo immenso em poder declarar o alto conceito em que tenho os srs. Granado & C., e mais ainda a confiança merecida que me inspiram os preparados do seu estabelecimento, não só pela manipulação, que é exclusivamente cuidadosa, como tambem pela qualidade das drogas empregadas, que são das melhores que vêm ao nosso mercado.—Dr. *Luiz Faria*, lente da Faculdade de Medicina do Rio.

Resposta de uma carta dirigida pela redacção da «Tribuna Medica» ao Illm. sr. dr. Eduardo Chapot Prévost, lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio.

Caro amigo Veiga.—Recebi tua carta e confesso-te que me causou surpreza desagradavel a leitura da exposição que a acompanha, feita pelos srs. Granado & C., pois, pareceu-me impossivel haver pessoa capaz de mover campanha delatoria contra uma casa tão justamente reputada pela perfeição de seus preparados, constantemente aconselhados por numerosos clinicos de reconhecida competencia, entre os quaes não desmereceu ainda até hoje da confiança de que tem gosado.

Creio sufficiente este modo de exprimir-me para o fim que desejas.

Teu sempre admirador, amigo e collega.— Dr. *Eduardo Chapot Prévost*, lente cathedratico da Faculdade de Medicina.

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os, no prazo de 90 dias.

F. VAZ DE CARVALHO

No 1º Districto Militar

Attesto que empreguei em pessoa de minha familia o Pulmonal de formula do dr. Mendes Tavares, para combater uma bronchite rebelde, obtendo resultado surprehendente.

Tenente-coronel,
ANTONIO MORAES REGO.

Rio, 27 de abril de 1901.
Depositarios: Silva Gomes & C.

Cabellos bonitos

CASPA

As velhas, moças e meninas, só conseguirão possuir cabellos finos e crescidos com a cabeça limpa com o uso do Tonico Vegetal, restaurador dos cabellos (Carijó). Onde se venderá no Rio de Janeiro? ... Brevemente se dirá.

Estomago

DIGESTIVO MOJARRIETA

Depois de ter experimentado tudo é que se póde avaliar a superioridade e incontestavel efficacia do *Digestivo Mojarrieta*, que é o unico remedio verdadeiramente apreciado em todo o Universo.

Curas em casos desesperados são as que o *Digestivo Mojarrieta* tem realisado, afastando em todos os paizes os outros remedios. O que é indispensavel é ter a certeza de que as capsulas tragam em relevo a indicação *Digestivo Mojarrieta*.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral

SILVA ARAUJO & C.

Rua 1º de Março ns. 1 e 3.
Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados

COMMERCIO DE ALCOOL E AGUARDENTE

A directoria desta sociedade convida os srs. associados e os varegistas de seccos e molhados em geral, para uma reunião que terá logar sexta-feira, 11 do corrente, ao meio-dia, no salão da Sociedade á rua General Camara n. 332, sobrado, afim de accordar-se o meio de reclamar do Conselho Municipal, sobre o projecto n. 72, que estabelece disposições para para a venda dos productos acima.

Secretaria, 7 de outubro de 1901. — O 1º secretario, *Joaquim Coelho.*

Gymnasio Dramatico de Botafogo

Récita mensal, amanhã. Ingresso dos srs. socios o recibo do corrente mez.—O 1º secretario, *Botelho.*

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·. mag.·.—*J. Camara*, sec...

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

RUA DA CONSTITUIÇÃO NS. 30 Y 32

(Palacete de la S. E. de Beneficencia)

Grand Tertulia Familiar

Para conmemorar el descubrimiento de América y

VELADA LITTERARIA

Mañana — 12 de octubre — Mañana

De orden del señor presidente tengo el honor de invitar á los señores socios y sus distinguidas familias para asistir á la fiesta que, en conmemoración del descubrimiento de América, se realizará en los salones de nuestra sociedad en la noche del 12 de Octubre próximo.

Dará comienso á la fiesta una velada literaria, en la cual el estudioso consocio, d. Antonio de la Cuesta, pronunciará un brillante discurso relativo al glorioso hecho, debido única y exclusivamente al heroismo de nuestros antepasados.

Aprovecho la oportunidad para participar á los señores socios que la J. D. ha contratado el notable profesor d. Luis Burin para pianista de la sociedad. También les participo que fué igualmente acordado construir un teatre en el salón de fiestas y crear una sección de declamación.

Secretaria del Centro Gallego, em 9 de octubre de 1901—O secretario, *Manoel Nunes Martinez.*

Oitavario da festa de N. Senhora da Penha

ROMARIA

Como nos annos anteriores, esta Veneravel Irmandade solemnisará o oitavario da festa de sua Excelsa Padroeira, em sua egreja do Outeiro da Penha, no domingo, 13 do corrente, fazendo rezar uma missa ás 9 horas e outra ás 10, acompanhadas de canticos sacros e ás quaes assistirá toda a Administração incorporada.

Na vespera, sabbado 12, será cantada a ladainha de Nossa Senhora, acompanhada no côro pelos distinctos cantores d. Rosalina de Lima Cardoso e Costa Lima, e finda ella, sahirá processionalmente a Virgem da Penha em um rico andor, feito expressamente este anno, em volta da egreja.

Na casa da romaria tocará durante o dia, e na egreja, por occasião das missas, a excellente banda de musica, sob a sabia direcção do distincto professor Zeferino Martins e que tanto agradou no dia da festa.

Tanto na egreja como na casa da romaria, achar-se-ão presentes todos os membros da administração da Irmandade para receberem os srs. romeiros, fieis e devotos da Virgem da Penha, suas promessas, offertas e donativos para a conclusão das grandiosas obras emprehendidas e em andamento.

As estradas de ferro Leopoldina e Rio de Ouro, e bem assim a Companhia Cantareira, continuarão a fornecer trens e barcas no maior numero de viagens possiveis para Penha, partindo os primeiros da estação de S. Francisco Xavier, os segundos da Ponta do Cajú, e as barcas da estação Ferry até a ponte da Fazenda Grande, e dahi em trens em communicação da estrada de ferro do Rio do Ouro até o arraial da Penha.

Após a ladainha de sabbado, vespera do oitavario da festa, a estrada de ferro Leopoldina presta-se gentilmente a fornecer um trem especial para conducção dos fieis que a ella quizerem assistir.

E para maior brilhantismo dessas solemnidades em louvor á nossa Mãe Santissima, a Virgem da Penha, o irmão juiz convida toda a Mesa Administrativa, irmãos em geral, fieis e devotos, a ellas comparecerem.

Secretaria, 9 de outubro de 1901.—O secretario, *J. Macedo.*

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Grande baile anniversario, em 31 do corrente

Acha-se aberta a inscripção de indicações para convites de familias, cujo encerramento se verificará no dia 23, chamando-se a attenção dos srs. socios para o aviso affixado no logar respectivo.

Secretaria, em 6 de outubro de 1901— O 1º secretario, *Julio Monteiro.*

Congresso Cooperativo de Seguros de Vida

FUTURO POPULAR

150 RUA DE S. PEDRO 150

(1º andar)

SÉDE PROVISORIA

Reis 5:000$000

E' o unico Congresso que, pela entrada de 15$, e prestações trimestraes de 5$ e 6$ dá o beneficio de 5:000$, em caso da morte do segurado que se inscreva.

Admitte pessoas de ambos os sexos de 15 a 50 annos.

Todas as pessoas devem pertencer ao Congresso, o primeiro que aqui se institue e que, sendo de grande futuro, é de muita utilidade a todas as classes.

Expediente das 10 ás 4 horas da tarde.—*A Administração.*

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

7670

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana
FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:
Sempione........ 7 de novembro

O PAQUETE ITALIANO

WASHINGTON

Commandante De Marchi
sahirá no dia 15 do corrente directamente para

Genova e Napoles

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.— Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Correteres de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

COMPANHIA NACIONAL DE **Navegação Costeira**

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores, pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAU'NA

sahirá para

Bahia, Penedo, Villa-Nova e Maceió

no dia 10 do corrente

As cargas e encommendas só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A PESSOA DE BOM comportamento um magnifico aposento, com 4 janellas, banheiro e todo o conforto, rua Conde de Lage n. 9, Lapa, proximo dos banhos de mar.

ALUGA-SE UM CHALET COM GAZ e abundancia de agua para familia regular, preço 100$; na rua Dezoito de Outubro n. 5, Muda da Tijuca, as chaves estão no n. 153 e para tratar na rua dos Ourives n. 115, loja.

ALUGAM-SE AS CASAS NS. 8 E 10 da Villa Itala na rua Haddock Lobo n. 122; trata-se no numero 129 B.

ALUGA-SE UMA ESPAÇOSA SALA e quarto, propria para escriptorio, á rua da Quitanda n. 120 A, esquina da do Visconde de Inhauma.

ALUGA-SE POR 80$000 A CASA da rua dr. Rodrigo dos Santos, n. 14, Machado Coelho, trata-se na rua da Carioca n. 1; loja de papeis pintados.

ALUGA-SE UMA BOA SALA E ALcova em casa de familia; na rua da Lapa n. 24—sobrado.

ALUGA-SE A LINDA CASA DA rua Ceará n. 9, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com todas as condições hygienicas, logar muito saudavel, trata-se á rua de S. Pedro n. 102, as chaves estão nos fundos com d. Adelaide.

ALUGA-SE A CASA DA RUA CEArá n. 19 VII, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com lindas vistas para o mar, logar alto e muito saudavel, por 50; mensaes, as chaves estão nos fundos e trata-se com o sr. Bonifacio á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O LINDO SOBRADO da casa n. 9 á rua Ceará, com explendidas vistas para a bahia do Rio de Janeiro, feito em condições hygienicas, em logar muito saudavel; as chaves estão nos fundos com d. Adelaide, trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O 1º ANDAR DA RUA Theophilo Ottoni n. 93, todo pintado de novo, com bons commodos para familia; as chaves estão á rua de S. Pedro n. 102, onde se trata.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA para casa de pouca familia; Praia Formosa n. 4.

PRECISA-SE DE UMA COZINHEIra de forno e fogão, á rua de S. Pedro n. 142, sobrado.

VENDE-SE O SITIO DO DR. NOGUEIRA á Bocca do Matto, Meyer. Muita fructa, agua, excellentes clima e vista. Residencia de primeira ordem.

VENDEM-SE UM GUARDA-PRATA por 110$; uma cadeira com balanço por 16$; uma dita para estofar por 14$; meia commoda por 40$; na rua do Riachuelo n. 314.

VENDE-SE O PREDIO ASSOBRAdado com pomar e jardim, á rua Alzira Brandão n. 27, Engenho Velho, onde se trata das 9 ás 5 da tarde com o proprio comprador.

VENDE-SE POR 3:300$ UMA CASA propria para morada de familia, para vêr e tratar na estação da Piedade, rua Amazonas n. 3.

CONCERTAM-SE E VENDEM-SE moveis; rua do Riachuelo n. 314.

CARTAS DE FIANÇAS BARATAS para casas, rua da Assembléa n. 69, sobrado.

COMPRAM-SE MACHINAS DE costura usadas, paga-se bem; rua Senador Euzebio n. 34.

DINHEIRO. DIVERSOS CAPITAlistas emprestam sob hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C., Ourives, 15, sobrado.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro pelo prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Mais de 10.000 curas attestam a sua efficacia: um vidro 6$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

A O FACÃO GIGANTESCO — Antiga casa de ferragens, metaes e objectos de uso domestico, preços reduzidos; rua do Rosario n. 91.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CALLOS! — Destruição infallivel e em poucos dias com ... Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua de S. Pedro n. 32.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

OURO A 2$000

Prata a 50 reis, brilhantes e joias velhas, compra-se á rua dos Ourives n. 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

FOLHETIM 75

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XXXIII

Frente a frente

Carlota teve um momento de commoção, e perguntou a si propria:

— Que quer isto dizer?

E teve o presentimento de que alguma coisa teria sido preparada contra ella.

Comprehendeu, porém, logo em seguida a razão daquelles factos. A porta da sala abriu-se de novo, e Marcella reappareceu acompanhada pelo marquez de La Crouzette.

— Olha, é teu pai! disse a formosa duqueza, sorrindo.

— E teu pai, a quem fui hontem pedir que viesse aqui, accrescentou o duque de Coulanges.

Carlota estava já nos braços do marquez de La Crouzette, que a beijava affectuosamente.

— Cá está a vossa conspiração! disse ella, dirigindo um olhar e um sorriso para Eugenia e para Marcella.

— Sim, respondeu a duqueza com gravidade; pensámos que, se a nossa affeição nada conseguisse, não poderias resistir ás instancias de teu pai.

— Minha querida filha, disse o marquez, assentando-se com a mão de Carlota entre as suas. Sei já o que se passou; o meu caro duque de Coulanges foi hontem procurar-me, e contou-me tudo. Comprehendo que tenhas soffrido muito...

Carlota escutava sem responder, mostrando no semblante uma expressão manifesta de impassibilidade.

— Desde ante-hontem deves ter reflectido, tornou o marquez; deves ter o espirito mais tranquillo...

— Bem vê, meu pae, respondeu Carlota, que estou perfeitamente tranquilla.

— Falei com teu marido... Ah! se fosses, como eu fui, testemunha da sua dôr, comprehenderias de certo, melhor do que se elle te fizesse os mais eloquentes protestos, como é fundo o amor que te consagra...

Carlota contrahiu os labios em um triste sorriso, que quiz tornar sceptico.

— Ama-te, sim, continuou o marquez, tenho a certeza d'isto. O pobre rapaz foi procurar-me para me confessar o aggravo que te fizera, e para me pedir que intercedo por elle junto de ti. A verdade é que cadeu a um impulso de cega fascinação, que depois amargamente, porque comprehende o que vale o coração, que possuia, e que esteve em risco de perder... Se o visses, Carlota, affirmo-te que havias de ter compaixão d'elle, e estender-lhe os braços.

— Não, meu pae, pronunciou friamente a baroneza; o que me pede é impossivel.

— Mas...

— Já o disse ao duque, a Marcella, a Eugenia e a Gastão: está tudo acabado entre nós!

— Estás ainda sob a influencia do resentimento.

— No entanto bem vê, meu pai, que estou absolutamente tranquilla... O meu pobre coração foi completamente dilacerado, para que possa subsistir nelle uma unica parcella do meu amor.

— Vê que te deixas dominar pelo despeito.

— Não... e peço-lhe que não insista, meu pai... Está tudo acabado entre mim e o barão de Naux!

E a desgraçada pronunciou com accento implacavel:

— Tudo acabado... e para sempre!

— Mas que queres tu fazer, filha? tornou o marquez, animando-se. Dar seguimento a esse projecto insensato, em que me falaram? Recorrer aos tribunaes? Dar ensejo a um escandalo, que ha de lançar no nosso nome uma nodoa, que...?

— O que eu busco não é um escandalo; deve conhecer-me bastante para assim o comprehender, meu pai.

— Mas olha que é inevitavel.

— Não fui eu que o preparei...

— Mas és tu que não queres attender a coisa alguma, és tu que não queres perdoar...

— Oh! não... nunca!...

O duque de Coulanges comprehendeu que o marquez de La Crouzette ia exaltar-se, e mostrar uma irritação, que seria contraproducente.

Decidiu-se, pois, a intervir.

— Ora vamos, minha querida menina, disse o bondoso velho com voz acariciadora, espero que não quererá causar esse desgosto profundo a todos os que a amam. Tambem eu falei com Paulo hontem em casa do meu amigo La Crouzette, e fui testemunha da dôr sincera, do profundo desespero de Paulo!... O pobre rapaz ama-a agora mais do que nunca... Seja generosa, Carlota... Precisa ter compaixão!... deve perdoar!...

E, ao mesmo tempo que pronunciava estas ultimas palavras, o velho duque ergueu o pesado reposteiro, que mascarava uma das portas da sala.

Paulo de Naux estava com Gastão na sala contigua.

Tinha os olhos vermelhos de chorar.

A sua respiração era ainda offegante, em resultado dos soluços que lhe tinham contrahido a garganta.

Avançou com passos tremulos e mal seguros, e foi lançar-se de joelhos aos pés de Carlota, que, momentaneamente surprehendida, teve a energia necessaria para não perder a presença de espirito.

(*Continúa*).

DR. JACINTHO BAPTISTA DOS SANTOS

Parteiro. — Especialista em molestias de senhora

Tendo acompanhado durante longos annos a clinica obstetrica e gynycologica do dr. Abel Parente, applicando todos os processos empregados por este especialista, fornecidos dos mais recentes e aperfeiçoados apparelhos, acha-se encarregado de substituil-o em todos os chamados de sua clinica.

Residencia:—**Rua do Senado n. 132**—Consultas das 10 a 1 hora.
Consultorio:—**Rua dos Ourives n. 151**—De 1 ás 2 horas.

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
Concertos e reformas afiançados
PREÇOS MODICOS
98 RUA SETE DE SETEMBRO 98
Não confundam
Casa de duas portas

AO PELICANO

2ª club, sendo sabbado feriado, corre hoje, sexta-feira.

84 Rua do Lavradio 84

Unico successo actual

Preços sem reserva
DEFINITIVAMENTE
ATÉ O
DIA 20 DE OUTUBRO
ULTIMOS DIAS
Da venda excepecional
NA

CASA DA COTIA

A antiquissima e acreditada Casa da Cotia que sempre se tem imposto ás exmas. familias pela seriedade de seus preços e pela fidalga gentileza com que sempre as acolhe, previne que vende todos os seus artigos por preços inferiores aos de qualquer casa, garantindo antecipadamente a sua qualidade e o bom estado de quanto annuncia.

Cassas cores bordadas, largas	$600
Ditas cores bordadas, finas	$700
Ditas brancas, largas	$800
Ditas brancas, largas, finas 1$, 1$200 e	1$500
Foulardine, lindas cores	1$000
Ditas, verdadeira novidade	1$200
Fustão branco superior 1$200	1$500
Alpaca liza azul marinho	1$800
Baptiste fino francez	$900
Zephir liso francez	1$000
Zephir bordado francez	1$500
Alpaca seda preta lavrada	2$700
Tecido de lã superior	3$500
Cretone francez, cores fixas, 1$ e	$700
Grenadine linho e seda, 2$200 e	2$400
Metim glacé, 1ª qualidade	$800
Setinetas cores	$800
Setim superior cores	2$800
Surah superior cores	2$800
Nanzouk fino bordado	1$400
Cretone superior para cama de casado, metro	2$200
Tiras bordadas finas para $300 $400 e	$700
Entremeios finos para $400 e	$600
Rendas largas finas, $400 $500 e	$600
Galão seda de cor, metro	$500
Fita veludo 4 e 6, 1$200 e	1$500
Fita velludo uma cor, peça	$400
Fita setim, ns. 3, 5, 9 e 12, para $300, $400, $700 e	$900
Atoalhado superior, metro	2$800
Cintos couro superior 1$800 e	2$200
Colletes cores, senhoras 3$, 4$, e	5$000
Cadarço seda, ligas, metro	1$000
[illegible] seda, véo, metro	$800
Filó inglez para, cortinado, metro	4$800

E muitissimos mais artigos, cujos preços excepcionaes são motivados pelo stock colossal a sahir da Alfandega.

PREÇOS UNICOS
[illegible] até o dia 20 de Outubro
BRINDE A TODOS OS FREGUEZES

116 RUA DA URUGUAYANA 116

FERREIRA DA ROSA

Professor de portuguez e mathematica elementar.

Residencia:— Ponto terminal do Leme. Copacabana.
Chamados: — Alfandega, 68. Caixa Postal 1241.

Cautela de penhores

Perdeu-se a de n. 25.876 da casa Rocha & Farrulla, á rua Sete de Setembro n. 173.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 280.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga **MINEIRA.**

68 Rua da Uruguayana 68

Piano

Vende-se um novo, do celebre fabricante allemão Sponagel, por preço muito em conta, na rua Goyaz n. 3, proximo á estação do Engenho Novo.

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

3 RUA DA ASSEMBLÉA 3

O VINHO eupeptico e restaurador

do pharmaceutico Oliveira Junior é um soberano **tonico, eupeptico e apperitivo,** indicado nos soffrimentos **gastro-intestinaes, dyspepsias, gastralgias, dores e caimbras do estomago, vomitos, azias, vertigens, palpitações, anemias, chlorose, pallidez, lymphatismo, neurasthenia, esgotamento nervoso, tuberculose,** etc.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO
ARAUJO FREITAS & C.
Ourives n. 114

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua do São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

PESTE BUBONICA

A circular recentemente publicada pela directoria de hygiene, recommenda, nas precauções aconselhadas para o asseio do corpo, o uso dos *sabões antisepticos*. Este sabão antiseptico é o *Sabão de Formol* preparado pelo pharmaceutico Silva Araujo, verdadeira novidade na historia dos sabões.

Depositos:
Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.
Rua d. Anna Nery n. 158.

MOVEIS

Vendem-se baratos na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão	65$000
Ditas a Ristori, superiores 45 e	60$000
Ditas de maçanetas, 40$ e	35$000
Ditas francezas a 30$ e	35$000
Ditas para solteiro de 30$ e	35$000
Lavatorios com pedra de 50$ a	60$000
Toilettes meia commoda de 110$ a	120$000
Commodas de vinhatico	65$000
Guarda-vestidos de 65$ e	130$000
Guarda-prata de 130$ e	140$000
Guarda-louças	70$000
Mesas de abas a 30$ e	38$000
Ditas elasticas	75$000
Cadeiras americanas de 4$ a	5$000
Ditas austriacas, de palhinha, duzia	125$000
Colchões de capim a 1$500 o palmo de largo.	
Ditos de crina de 18$ a	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorios completos com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, é tudo novo e de 1ª qualidade. Vêr para crêr... O amigo do povo.

85 A
RUA DA CARIOCA
EM FRENTE AO LARGO DO ROCIO

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em Injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que logo ás primeiras applicações produz effeito benefico; não sendo como muitos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras, deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp., rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão; Preço, 3$000.

Porque é que os marinheiros são tão robustos?

Não ha quem não admire a robusta saúde dos marinheiros e dos pescadores. Elles vivem no mar, no meio dos ventos e das ondas, sempre com o peito descoberto; no emtanto não ha gente que esteja menos sujeita ás constipações, ás bronchites e aos catharros que sejam elles. E' raro vel-os tossir. Não ha doenças do peito, nem tisica entre elles.

Porque? A razão disto já era sabida da mais alta antiguidade. Em todos os tempos os medicos attribuiram este facto a que os marinheiros respiram constantemente as emanações do alcatrão com que pintam os navios.

Ora todos sabem o quanto o alcatrão é bom para os bronchios e para o peito. A menor constipação, si é descurada póde degenerar em bronchite, e nada é mais difficil do que se desembaraçar de uma antiga bronchite, de um ruim catarrho. Eis porque nunca é de mais recommendar aos doentes que tratem de cortar a doença logo no começo della, e o meio mais certo, mais simples e mais economico consiste em beber agua de alcatrão ás refeições. Mas a que a gente prepara é mui pouco efficaz, porque o alcatrão natural não é soluvel n'agua.

JEUNE MARIN

Actualmente, graças a um distincto pharmaceutico de Paris, o sr. Guyot, que conseguiu fazer o alcatrão soluvel, encontra-se em todas as pharmacias, com o nome de Alcatrão Guyot, um licor mui concentrado de alcatrão com o qual póde-se preparar instantaneamente uma agua de alcatrão mui limpida e muito efficaz.

O uso do Alcatrão Guyot, tomado em todas as refeições na dóse de uma colhér, das de chá, por copo d'agua, basta para curar a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Consegue-se até ás vezes cortar e curar a tisica já declarada, pois o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem lhes vender tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão Guyot, não comprem, **é por lucro.** Para se ficar curado das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações desprezadas, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario especificar bem nas pharmacias que se quer o **verdadeiro Alcatrão de Guyot.** E' feito com alcatrão **de um pinheiro maritimo especial** que cresce na Noruega e preparado pelo proprio sr. Guyot, o inventor do alcatrão soluvel, eis porque este alcatrão é muito mais efficaz que todos os outros productos analogos. Para evitar qualquer engano, examinem bem o letreiro, o do verdadeiro Alcatrão Guyot tem o nome de Guyot impresso com grandes lettras e a assignatura delle impressa com tres cores: roxa, verde e vermelha e atravessada, assim como o endereço: Maison Frère, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a sahir a **100 réis por dia,** o cura.

P. S.— As pessoas que não podem se habituar com o gosto da agua de alcatrão podem substituir o seu uso pelo das Capsulas Guyot de alcatrão da Noruega de **pinheiro maritimo puro,** tomando duas ou tres capsulas a cada refeição.

Hão de obter os mesmos effeitos salutares e a cura certa. Tomadas **logo antes de comer, ou comendo,** estas capsulas digerem-se mui facilmente com os alimentos, **fazem muito bem ao estomago** e perfumam a economia.

«As verdadeiras Capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsulas.»

Deposito: casa L. Frère, rue Jacob n. 19, Paris, e J. B. A. Petit, rua de S. Pedro n. 105, Rio de Janeiro.

Acha-se o Alcatrão de Guyot em todas as Drogarias.

MANTEIGA DA COMPANHIA DE LACTICINIOS

VENDE SE NA
Rua do Ouvidor 134 B
J. B. Fagundes

Este estabelecimento que é um dos melhores no genero nesta Capital, recebe encommendas até ás 10 horas da noite.

PATENTE N. 2125

MOSQUITEIRO AUTOMATICO "DIXIE"

Unico proprietario em toda a «Republica do Brasil» Domingos G. F. de Menezes,—póde ser collocado em qualquer cama de ferro ou madeira, de qualquer tamanho. Vende-se, e acceitam-se encommendas de qualquer Estado.

111 RUA DO ROSARIO 111

Exposição permanente

Na vitrine do Magasin des Modes á rua do Theatro n. 25 acham-se expostos os chapéos modelos para senhoras, Plateaux, Marquise d'Eza, Stella, coquetemente guarnecidos de tules, gaze, plumas, motif de Strass, artigo fino e chic, que vendemos relativamente barato. Almeida & C.

Rua Primeiro de Março 19 e rua dos Andradas 59

EXCELSIOR!

Cura radical da tosse a mais rebelde. Coqueluche, bronchite, asthma, dôr de peito, rouquidão, escarros sanguineos. Cura radical pelo maravilhoso EXCELSIOR!

HEMORRHOIDAS

Diarrhéas e dysenterias

O remedio mais poderoso e efficaz contra **diarrhéas, dysenterias e hemorrhoidas** chronicas ou recentes, é o Antidysenterico «Costa», vulgarmente conhecido como — A SAPATEIRA.

Este importantissimo medicamento tem feito curas maravilhosas, como provam os diversos attestados em poder de seu proprietario.

Encontra-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital e interior. Deposito: rua Sete de Setembro n. 47.

Exigir a marca registrada: *A Sapateira.*

Colchoaria do amor tem fogo

Camas para solteiros ou colegio, 4$500 i com colxão 9$ i 10$, ditas de 4 palmos com colxão 12$, estas dão para (BIS-K-T), ditas com grades i colxão para criança 12$, ditas de lona 8$, berços 5$, com colxão 7$ (não é com a criança), colxões para solteiros 4$ e 5$, ditos para casados 8$ i 10$, ditos de crina para solteiras 20$ i 25$ i para casadas 28$ i 30$, almofadas de crina 2$, ditas de paina 1$500, grandes 3$, lençoes 2$500, de cretone 3$500 i para casados 4$500, colxas 3$500, fronhas 1$ i bordadas 1$500, mesas lustradas com gaveta 7$ i 8$, cabides 1$ camas de vinhatico forte para casadinhos de fresco 36$ i 38$, ditas Ristori 40$ i 45$, lavatorios com louça e espelho 12$, PINICOS com ou sem éla (a tampa) 1$500, 1$ i 2$, cadeiras 2$500 i 4$, estantes para livros 8$, paina de seda clara de Campos 5$ o kilo, flexa ou macella 1$500. Reformam-se colxões a caprixo, rua de Santo José 81, O'-i-s; mesmo em frente á rua dos Ourives. QUEM É POBRE TA'MEN A' DI VIVER, inda mesmo que XOVA muito o'ratis, é 801 um, hein?

ATELIER DE COSTURAS

MODAS E COLLETES
MME. IZABEL

Prepara vestidos, enxovaes para casamento e baptisado, luto, etc., etc., colletes e chapéos, tudo ao rigor da moda, com esmero e promptidão. Acceita qualquer encommenda mediante medidas, para fóra do Estado.

Rua Gonçalves Dias 49, 1º andar
Lobato & C.

Guimarães & Sanseverino

Perdeu-se a cautela n. 122.915 desta casa de penhores.
A' TRAVESSA DO THEATRO N. 1 C

TOSSES

Bronchites, broncho-pneumonia e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das CAPSULAS ALPHA de Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolú.

Vidro com 40 capsulas 2$500

Encontram-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral.
29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
Casa HESS & HUBER

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, socios da firma Carneiro Teixeira & Comp, scientificam a esta praça e a todos os seus amigos e freguezes que por sentença do juiz, o sr. dr. Gama e Souza, acha-se dissolvida a mencionada firma e em liquidação; sendo os unicos liquidantes os signatarios d'este.

Outrosim, declaram que não se responsabilisam por qualquer transacção que seu ex-socio o sr. Antonio Fernandes de Amorim Aranha, tenha feito desde 1 de setembro de 1901.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1901
Manoel Francisco dos Santos Carneiro.
Agostinho da Silva Teixeira.

AOS AMADORES PHONOGRAPHISTAS

Tenho a honra de convidal-os a visitarem o meu «Laboratorio Phonographico», á rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado, onde terão ensejo de apreciar a qualidade e preço dos meus phonogrammas.—Prof. Kij.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde—CAPITAL FEDERAL
Caixa do Correio n. 41—Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções—92 RUA DE S. JOSE' 92

HOJE — A's 2 horas — HOJE
78-37

12:000$000
POR 750 REIS

SEGUNDA-FEIRA — A'S 2 HORAS — SEGUNDA-FEIRA
88-22

12:000$000
Por 750 rs.

TERÇA-FEIRA — A'S 2 HORAS — TERÇA-FEIRA
70-76

15:000$000
Inteiros 1$500 — Meios 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75-5
SABBADO 19 — ás 3 horas — SABBADO 19

200:000$000
INTEIROS 15$000—VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A —endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções em Nictheroy

HOJE — HOJE
EM NICTHEROY
32-38
12:000$ Por 750 rs.
Em decimos de 150 rs.

Amanhã — Amanhã
EM NICTHEROY
50:000$ Por 3$000
Em vigesimos de 150 rs.

Bilhetes á venda em Nictheroy
119 rua V. Rio Branco 119

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62
Chapéos nacionaes de 2$500 a 20$000.

Syphilis e molestias da pelle

rheumatismo e as feridas antigas e recentes são curadas pelo *Licor de Tayuyá*, de Oliveira Filho & Baptista.

Provas concludentes convenceram diversos clinicos e especialistas das molestias da pelle e syphilis que o *Licor de Tayuyá*, do Oliveira Filho & Baptista, é o unico remedio que cura, sem inveniente algum, para o corpo humano, diversas *molestias da pelle e syphilis*, algumas até rebeldes a tratamento rigoroso, combatendo ao mesmo tempo alguns males do estomago e figado.

O Tayuyá tem sido estudado, empregado e elogiado por muitas sumidades medicas de diversos paizes.

Na Italia, os drs. Semenza, Obecine, Stah, Martin, Kruche, de Pavia, Caetano Longi Ambrosoli e Gamberma, de Bolonha, tecem-lhe os maiores elogios. E' a unica planta até hoje conhecida que tem a rara virtude de curar muitas molestias consideradas até aqui como incuraveis, e para prova publicamos innumeros factos de curas operadas em doentes desenganados e bem conhecidos.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO
ARAUJO FREITAS & C.
114 OURIVES 114

PARTOS E OPERAÇÕES

DR. VIEIRA SOUTO

Especialista em molestias do utero e seus annexos
Operações e tratamento das molestias e vias urinarias

Residencia: rua Marquez de Abrantes n. 96.
CONSULTORIO
9 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9
Consultas das 2 ás 4 horas

Só attende aos chamados feitos por escripto

COLLEGIO PARTICULAR

(PARA AMBOS OS SEXOS)
171 — S. CHRISTOVÃO — 171

Primeiras lettras, portuguez, francez, latim, geographia, arithmetica e piano.

AO PUBLICO

A pharmacia e drogaria GRANADO, á rua Primeiro de Março n. 12, importando directamente e sem interrupção de acreditados centros commerciaes e estrangeiros, drogas, productos chimicos e pharmaceuticos e outros accessorios para laboratorios, ambulancias, artes e industrias, acha-se apta para satisfazer com escrupulosa seriedade todos os artigos de garantida procedencia, sejam nacionaes ou estrangeiros, cotados com pequenos resultados, para deste modo não aggravar as excessivas despezas de transporte para pontos longinquos.

Assim procedendo, acredita este bem conhecido e reputado estabelecimento de **PHARMACIA E DROGARIA** á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 12, merecer do respeitavel publico a sua honrosa distincção e preferencia.

RHUM CREOSOTADO

DE
Ernesto Souza

CURA: Bronchites, asthma, coqueluche, escarros de sangue, tuberculose pulmonar e rachitismo das creanças. Em todas as pharmacias e drogarias e no

ESCRIPTORIO DO FABRICANTE
10 Gonçalves Dias 10
SOBRADO

FUNEBRES

CAPITÃO
JOAQUIM DA SILVA FERREIRA FILHO

Amalia Carolina Ferreira, Anna Coelho de Figueiredo, Alice de Figueiredo Leite e Anna Josepha Pereira Leite, mandam celebrar hoje, sexta-feira, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo, genro, cunhado e tio, o capitão **Joaquim da Silva Ferreira Filho,** e para esse acto convidam seus parentes e amigos, confessando-se agradecidas a todos.

O MELHOR TONICO ALIMENTICIO E NUTRIENTE. UM AUXILIAR DIGESTIVO VALIOSO PARA OS DYSPEPTICOS.

Extracto de Malta

MARCA DE 'Kepler' FABRICA

O Extracto de Malta 'Kepler' é o melhor preparado de cevada grelada pura. Nos casos de indigestão, nutrição defectiva, cholera infantum, e de todas as desordens gastricas, não somente favorece a digestão, mas fornece um alimento facil de digerir. Durante o periodo de convalescença, fortalece o systema quando este não pode tomar outros alimentos. Tem um gosto delicioso.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Fabricado exclusivamente por
Burroughs Wellcome & Co.,
LONDRES e NOVA YORK.

[PROPRIEDADE]

ELIXIR DAS DAMAS

Formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um medicamento especial para uso das senhoras nos periodos da puberdade, sexualidade e menopausa. Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., 48 rua da Quitanda 48, Capital Federal.

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma; abonam a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas e agradecidas.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar, convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA, GASPAR & C.
55 ANDRADAS 55

Vinhos Quinta de S. Pedro

são incontestavelmente os melhores e mais puros, e unicos importados directamente do lavrador, assim como em generos de primeira ordem e por preços baratissimos só unicamente no Primeiro Barateiro do Brasil, unico que não tem, nem nunca teve competidor, tanto em grosso como a retalho, á rua Visconde do Rio Branco n. 40, Casaes & Souza.

GOTTAS

VIRTUOSAS
DE
Ernesto de Souza
CURAM
HEMORRHOIDAS

Vidro 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

Remette-se pelo correio a quem pedir por carta, acompanhando a importancia de 6$000, indo todas as informações precisas.

Escriptorio do fabricante:
Rua Gonçalves Dias
10
SOBRADO
Pedidos e quaesquer informações
RIO DE JANEIRO

Maxwell

O calçado desta marca, tanto para homens como para senhoras e crianças, é *incontestavelmente* o mais *chic*, o mais elegante, o mais commodo, o mais duradouro e o mais barato. Vende-se por atacado e a varejo á **rua Sete de Setembro, 27, e**

125 RUA DO OUVIDOR 125
FREIRE, VEIGA & C.
RIO DE JANEIRO

THEATRO APOLLO

Companhia Souza Bastos de opera comica, vaudeville, comedias e revistas, da qual faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE — EXTRAORDINARIA NOVIDADE — HOJE

Primeira representação da opereta em 3 actos e 4 quadros

JOSE' JOÃO

Parodia ao celebre drama em 3 actos e 4 quadros, de D. Joaquim Dicenta, por Eduardo Fernandes (Esculapio) o festejado autor da revista — Ramerrão—musica original do distincto maestro ASSIS PACHECO—O papel de cocheiro, é desempenhado pelo actor ALFREDO DE CARVALHO

TITULOS DOS QUADROS—1º, Othello... de vassoura!; 2º, O vintem milagroso!; 3º, Como elles se raspam!; 4º, Grande e horrivel crime!... Acção em Lisboa—Actualidade.

O 1º acto. Na casa de [illegible] do Companhia [illegible]; o 2º acto. Em casa de José João; o 1º quadro do 3º acto. No quartel da Parreirira; o 2º quadro do 3º acto. Nas Hortas.

Mise-en-scène do actor A. Gomes—Maestro ensaiador e director da orchestra Xavier Roque.—Esta peça foi representada em Lisboa 80 vezes consecutivas, com extraordinario exito.—Preços e horas do costume.

Amanhã, sabbado — JOSE' JOÃO — Domingo 13, matinée á uma hora e meia da tarde JOSE' JOÃO (uma unica representação em matinée). —Segunda-feira, 14—Grande festival para reapparição da notavel actriz PALMYRA BASTOS—A opera comica em 3 actos — A PERICHOLE. — Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida por **Silva Pinto** — Direcção scenica do artista **Heller.**

HOJE

Estréa da 1ª actriz brasileira **CINIRA POLONIO** e do actor **JOÃO BARBOSA.**

1ª representação «reprise» da espectaculosa peça em 3 actos e 11 quadros

Viagem de Suzette

Toma parte toda a companhia

Grandes bailados! Engraçadissima pantomima!

Figuram nesta peça 400 personagens!

Amanhã—VIAGEM de SUZETTE

THEATRO SANT'ANNA

EMPREZA DIAS BRAGA

HOJE Sexta-feira 11 de outubro HOJE

Récita dada em beneficio da I. de N. S. da Conceição e Dores, da rua de S. Januario, pelo distincto Corpo Scenico do Club Riachuelense com a comedia em 3 actos

QUEM NÃO QUER SER LOBO...

e a comedia em 1 acto

Chiquinho e Dorothéa

INTERMEDIO

Abrilhantará o espectaculo uma banda militar.

Findo o espectaculo ha bonds extraordinarios da Companhia de S. Christovão

Principiará ás 8 1/2

Amanhã—Espectaculo pela Companhia DIAS BRAGA.

THEATRO LUCINDA

AGREMIAÇÃO ARTISTICA

HOJE
Sexta-feira 11 de outubro

Récita extraordinaria em beneficio da

Viuva PEREIRA DA COSTA

Uma unica representação da hilariante comedia em 3 actos, original de Carlos Borges.

NONO:
NÃO DESEJARA'S!...

Terminará o espectaculo com um brilhante intermedio em que tomam parte os mais distinctos artistas dos nossos theatros e apreciados amadores.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE
Sexta-feira, 11 de outubro de 1901

AGRADAVEL FUNCÇÃO

de novidades, attracções, bailados, Cançonetas de grande successo.
O espectaculo finalisará com a 1ª representação da attrahente pantomima ingleza

Butcher's shop

pelos artistas—Os VILLIA'S, DERVAL, LEANO, DUBOIS, MORIN, JUANO e HUSKY.

Amanhã para a festa nacional
Grande festival

Brevemente
ESTRÉA DE NOVOS ARTISTAS E NOVAS OPERETAS

Preços: Camarotes... [illegible]; Ingressos... [illegible]

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções—Maestro regente da orchestra—Luiz Moreira.

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO
HOJE SEXTA-FEIRA, 11 **HOJE**

5 ATTRACÇÕES 5

Grandioso successo, numeros de primeira ordem
VERDADEIRAS CELEBRIDADES

A Real Companhia Japoneza FUKISHIMA
MILOTA & DAGMAR admiraveis gymnasticos

MR. KOOK o celebre atirador cégo
OS BRANDZ acrobatas excentricos

MR. ADDIKS
malabarista equilibrista

Assombroso successo da actualidade

Programma completamente novo, cheio de attracções, novidades, excentricidades e esplendido concerto por toda a Companhia

DOMINGO—Deliciosa Matinée da Moda. Programma de attracções offerecido ás familias.